JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Assinado de forma digital por JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Dados: 2026.11.11 05:13:42 -03'00'

Diário do Acionista

ANO X • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Quarta-feira, 11 de novembro de 2026 • Nº 2422 • R$ 1,00

www.diariodoacionista.com.br

TERCEIRO TRIMESTRE

# Telefônica Brasil lucra R$ 2,456 bilhões

O lucro líquido da Telefônica Brasil, dona da Vivo, cresceu 30,1% no terceiro trimestre de 2026 em relação ao mesmo período de 2025, chegando a R$ 2,456 bilhões. A melhora reflete o crescimento das receitas com internet móvel e fixa, vendas de aparelhos e serviços empresariais. Além disso, a operadora manteve os custos sob controle, avançando menos do que a receita, o que gerou expansão da margem de lucro. Outro destaque importante foi o ganho de R$ 366 milhões com a venda de ativos, principalmente com a desmobilização de redes de cobre. O Ebitda (lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) aumentou 10% na mesma base de comparação anual, indo a R$ 7,136 bilhões. A margem Ebitda expandiu 1,1 ponto porcentual, para 44,5%. PÁGINA 3

A SERVIÇO DO CRIME

## Preso servidor do STJ por vazar dados a Willer Tomaz

O ex-servidor do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Humberto Fontoura Pradera foi preso em operação da Polícia Federal (PF) deflagrada ontem, autorizada pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes. Ele teria facilitado o acesso indevido do advogado Willer Tomaz a processos que tramitam na Corte em que trabalhava. O mandado de prisão faz parte da segunda fase da Operação Linceu, deflagrada no mês passado. Humberto Fontoura Pradera foi exonerado do cargo de secretário de tecnologia da informação em outubro deste ano. No dia 19 do mesmo mês, na primeira fase da operação, a PF cumpriu um mandado de busca e apreensão contra o ex-servidor. PÁGINA 7

VALE O ESCRITO

## MPRJ mira bingos ligados à cúpula do jogo do bicho

Dois bingos clandestinos ligados à estrutura financeira da nova cúpula do jogo do bicho foram alvo de operação do Ministério Público do Rio de Janeiro ontem. A Justiça expediu sete mandados de busca e apreensão contra os responsáveis pelos estabelecimentos, localizados na zona norte da capital. De acordo com o Ministério Público, os bingos são ligados aos contraventores Rogério de Andrade, patrono da escola de samba Mocidade Independente de Padre Miguel; Vinicius Drumond, filho e herdeiro dos pontos de jogo do bicho de Luizinho Drumond, que foi patrono da Imperatriz Leopoldinense; e Adilson Oliveira Coutinho Filho, conhecido como Adilsinho, patrono da Acadêmicos do Salgueiro. PÁGINA 2

BALANÇO

# Petrobras lucra R$ 39,8 bi no 3º trimestre, alta de 21,5%

ROVENA ROSA/ABRASIL




A Petrobras atingiu lucro líquido de R$ 39,8 bilhões no 3º trimestre de 2026, que corresponde a alta de 21,5% na comparação com o mesmo período do ano passado. O balanço divulgado pela companhia ontema informa que o fluxo de caixa operacional (FCO) alcançou R$ 61,8 bilhões (US$ 12 bilhões), um crescimento de 15% em doze meses. "Nossa projeção era encerrar o ano com produção média de 3,1 milhões de barris de óleo equivalente por dia, mas nossas estimativas agora apontam para uma média entre 3,3 e 3,4 milhões de barris por dia", afirmou a presidente da companhia, Magda Chambriard (**foto**). Em 2026, a Petrobras bateu recorde trimestral na produção de óleo por três vezes, de forma sequencial. Além disso,11 plataformas foram autorizadas a produzir, com segurança, acima da capacidade original sem investimento extra nas unidades de produção. As vendas de derivados no mercado interno alcançaram 1.854 milhões de barris de petróleo por dia (mbpd) no trimestre, o maior volume desde o terceiro trimestre de 2021 e o melhor resultado com o atual parque de refino. Foi registrado também recorde trimestral na produção de diesel, de 769 mbpd. Já a produção total de derivados atingiu 1.873 mbpd no período. No terceiro trimestre, o montante de investimento chegou a R$ 33 bilhões (US$ 6,4 bilhões), sendo R$ 27,5 bilhões no segmento de exploração e produção, que resultou em construção de plataformas e interligações de poços. Dividendos: foram aprovados para o período R$ 15,3 bilhões em dividendos e juros sobre capital próprio, que serão distribuídos entre acionistas privados e públicos.

LADRÃO DO INSS

DIVULGAÇÃO



## Defesa de Vorcaro reforça pedido de soltura no Supremo

A defesa de Daniel Vorcaro (**foto**), ex-dono do Banco Master, solicitou ao presidente do Supremo Tribunal Federal , Edson Fachin, que envie novo pedido de soltura do ex-banqueiro, para que seja decidido pelo ministro Gilmar Mendes, por ser o mais antigo da Corte. Em paralelo, a defesa também ingressou com petição na Corte Interamericana de Direitos Humanos (CIDH), alegando que o STF afronta o princípio do juiz natural, segundo o qual não poderia haver escolha ocasional do relator para o caso Master. Eles pediram medida cautelar que determine a soltura imediata de Vorcaro. Os advogados buscam a derrubada de decisão de 29 de outubro, na qual Fachin manteve com a presidência do Supremo a competência para decidir sobre questões urgentes relativas à Operação Compliance Zero, que investiga a corrupção de agentes públicos. PÁGINA 6

## INDICADORES

**IBOVESPA (-0,58%) / 166.595,71 / -967,76 / Volume: 35.097.522.640 / Negócios: 4.657.346**

**Mais Negociados**

| | Preço | % | Oscil. |
|---|---|---|---|
| BBDC4 | 13,77 | –2,06 | –0,29 |
| COGN3 | 1,39 | –2,80 | –0,04 |
| ABEV3 | 15,48 | +1,51 | +0,23 |
| PETR4 | 45,95 | –2,48 | –1,17 |
| CSAN3 | 2,50 | +4,60 | +0,11 |

**Maiores Altas**

| | Preço | % | Oscil. |
|---|---|---|---|
| SEQL3F | 6,180 | +52,22 | +2,120 |
| SEQL3 | 6,190 | +46,34 | +1,960 |
| LUXM4F | 3,70 | +19,35 | 0,60 |
| NUTR3F | 2,60 | +15,56 | +0,35 |
| ONCO3 | 0,870 | +12,99 | +0,100 |

**Maiores Baixas**

| | Preço | % | Oscil. |
|---|---|---|---|
| TEND3 | 16,25 | –17,72 | –3,50 |
| TEND3F | 16,20 | –16,54 | –3,21 |
| AGXY3F | 0,310 | –16,22 | –0,060 |
| AZUL99 | 0,950 | –15,93 | –0,180 |
| CALI3 | 28,11 | –14,79 | –4,88 |

**Bolsas no mundo**

| | Fechamento | % |
|---|---|---|
| Dow Jones | 51.523,06 | -3,44 |
| S&P 500 | 7.353,73 | -4,36 |
| US Tech 100 | 25.936 | -6,29 |
| Euronext 100 | 1.900,04 | +0,17 |
| CAC 40 | 8.248,9 | +0,87 |
| FTSE 100 | 10.782,66 | -0,43 |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **Salário mínimo** | R$ 1.621,00 | **IGP-M** | 1,47% (out.) |
| **Ufir-RJ** | R$ 4,9604 | **IPCA-15** | 0,32% (out.) |
| **Taxa Selic** | | **CDI** | |
| (04/11) | 13,75% | (04/11) | 13,65% |
| **TR** | | **OURO** | |
| (27/10) | 0,1656% | BM&F/grama/RJ | R$ 640,21 |
| **Poupança** | | **EURO Comercial** | |
| (27/10) | 0,6348% | Compra: 6,1599 | Venda: 6,1605 |

| | |
|---|---|
| **EURO turismo** | |
| Compra 6,2350 | Venda: 6,4150 |
| **DÓLAR Ptax - BC** | |
| Compra: 5,4621 | -0,29% |
| **DÓLAR comercial** | |
| Compra: 5,4879 | Venda: 5,4885 |
| **DÓLAR turismo** | |
| Compra: 5,5222 | Venda: 5,7022 |

MERCADOS

# Bolsa recua com receio de inflação mais forte e alta de juros nos EUA

JULIANA MACHADO/AE

Em um pregão marcado por menor propensão à tomada de risco no exterior, a Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) operou no campo negativo pela maior parte desta terça-feira, pressionado pela inflação ao consumidor de outubro dos EUA acima do esperado, que reforçou o receio de juros mais altos na maior economia do mundo. O índice chegou a renovar mínimas no meio da tarde, mas reduziu a queda perto do fechamento, em linha com o desempenho das bolsas americanas. Ainda assim, a pressão vendedora se manteve tanto em Wall Street quanto no mercado brasileiro, levando as principais ações da B3 ao campo negativo.

No fim dos negócios, o Ibovespa (Índice Bovespa) caiu 0,52%, aos 171.336,99 pontos, depois de tocar o piso de 170.569,00 pontos ao longo da tarde. Depois do tombo de outubro, desde o fim das eleições, o índice tem relativa recuperação em novembro até agora, em alta de 2,03%. No ano, sobe 6,34%. O volume financeiro do dia foi bastante reduzido, em R$ 21 bilhões.

**DÓLAR**

O dólar disparou ontem flertou com o fechamento na casa de R$ 5,60 e terminou a sessão no maior nível em mais de 15 meses.

Com máxima de R$ 5,6135, no início da tarde, o dólar à vista terminou em alta de 1,46%, a R$ 5,586, maior valor desde 31 de julho de 2025. A moeda americana passa a acumular ganho de 2,60% nos seis primeiros pregões de novembro, depois de valorização de 5,20% em outubro, em razão da disparada de 9,04% na última semana do mês, sob o impacto do desfecho da corrida presidencial.

REFORMA TRIBUTÁRIA

# Deputados admitem rever isenções se IVA superar 26,5%

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

Os deputados que participam da regulamentação da reforma tributária admitem rever benefícios fiscais concedidos a determinados setores caso a alíquota de referência do novo Imposto sobre Valor Agregado (IVA) ultrapasse 26,5%.

A possibilidade foi discutida ontem, em reunião com o ministro da Fazenda, Dario Durigan, em Brasília.

O percentual é o limite de referência previsto na legislação para o IVA Dual, formado pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), de competência federal, e pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), a ser administrado por estados e municípios.

A preocupação dos parlamentares é que as exceções tributárias aprovadas durante a regulamentação elevem a alíquota geral do novo sistema. Há estimativas de que o percentual possa chegar a 30%.

O presidente da Frente Parlamentar do Empreendedorismo, deputado Joaquim Passarinho (PL-PA), afirmou que, se a alíquota superar o limite, o Congresso terá de rever parte dos benefícios concedidos.

"Nós colocamos a trava, nós estamos trabalhando juntos com o governo para manter os 26,5%. Se isso não for possível, da mesma forma que nós trabalhamos para ter algumas isenções, nós vamos ter a responsabilidade de tirar algumas isenções para que a gente possa trazer a 26,5%, porque a lei assim manda", disse o parlamentar, após a reunião.

**PRESSÃO**

A discussão ganhou força após o Tribunal de Contas da União (TCU) divulgar, em 28 de outubro, uma estimativa de 11,35% para a alíquota da CBS. O percentual ficou acima dos 9,21% considerados anteriormente pelo Comitê Gestor do IBS.

As reduções e isenções concedidas a determinados produtos e serviços diminuem a arrecadação potencial do novo sistema. Para preservar a receita prevista, uma alíquota maior pode ser necessária para os demais contribuintes.

O deputado Augusto Coutinho (Republicanos-PE) também afirmou que os benefícios poderão ser revistos caso as projeções confirmem uma alíquota acima do limite.

"Essa discussão de que vamos ter o maior imposto do mundo, que vai para 30%, é conversa. Se isso vier a chegar e ser apurado que vai passar dos 26,5%, o governo imediatamente manda o projeto de lei para a Câmara dos Deputados para rever benefícios que foram dados durante a reforma", declarou.

**REFORMA**

Apesar das discussões sobre a alíquota, os deputados afirmaram que não há negociação com o governo para adiar a implementação da reforma tributária. A Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), que substituirá PIS e Cofins, tem início previsto para 1º de janeiro de 2027.

Passarinho disse que a possibilidade de adiamento não foi discutida na reunião e afirmou ter recebido a mesma sinalização da presidência da Câmara.

"Não há nenhuma conversa. O presidente da Câmara e o presidente do Senado conversaram já com o ministro (Durigan). O presidente da Câmara me disse hoje: não é ideia nenhuma que a gente tenha adiamento", afirmou.

O deputado Cláudio Cajado (PP-BA) também reforçou que o governo pretende manter o cronograma.

"O ministro Dario Durigan foi extremamente objetivo em afirmar categoricamente que o governo vai avançar com a reforma tributária", disse.

Segundo Cajado, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), está comprometido com a votação da alíquota da CBS. Já o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), pretende avançar na análise da medida provisória que estabelece critérios para o Imposto Seletivo assim que for designado um relator.

"Nós saímos daqui muito satisfeitos. O comprometimento e o compromisso do ministro da Fazenda e do conjunto do governo é de efetivamente iniciar a implantação da nova tributação no País a partir de janeiro de 2027", afirmou Cajado.

**PRESSÃO POR TESTES**

A manutenção do calendário ocorre em meio a pedidos de entidades empresariais e especialistas para ampliar o período de testes do novo sistema e adiar a cobrança efetiva da CBS para 2028.

Entre os defensores da mudança está Bernard Appy, ex-secretário extraordinário da Reforma Tributária. Ele argumenta que as empresas precisam de mais tempo para se adaptar às novas regras e aos sistemas de apuração.

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) também defende que 2027 seja dedicado a testes e ajustes. Segundo a entidade, parte das empresas ainda enfrenta dificuldades para cumprir as exigências operacionais da reforma.

O ministro Dario Durigan, no entanto, descartou a mudança do cronograma em ocasiões anteriores. Ele indicou que o governo pretende manter o início da implementação em janeiro de 2027.

2026

# Auren Energia registra lucro de R$ 150,4 mi no terceiro trimestre

LUCIANA COLLET/AE

A Auren Energia registrou lucro líquido de R$ 150,4 milhões no terceiro trimestre deste ano, revertendo o prejuízo de R$ 403,4 milhões obtido em igual etapa de 2025, beneficiada por registros contábeis relacionados ao ressarcimento por cortes de geração (*curtailment*, no jargão setorial) verificados entre setembro de 2023 e novembro de 2025, e por um bom desempenho da atividade de comercialização da companhia.

A receita líquida da geradora somou R$ 3,302 bilhões entre julho e setembro, queda de 6,6% em relação ao anotado no mesmo período de 2025. Desconsiderando o custo com compra de energia elétrica e encargos setoriais, a margem líquida totalizou R$ 1,39 bilhão, aumento de 40,3% na mesma comparação.

O número foi influenciado pelo reconhecimento de R$ 357,1 milhões referente à compensação financeira pelo *curtailment* "passado", tendo em vista que em julho o Ministério de Minas e Energia publicou as diretrizes para a operacionalização desse ressarcimento e a administração da companhia já aprovou a adesão às condições estabelecidas. Desconsiderando tal impacto, a Margem Líquida ficou em R$ 1,036 bilhão, alta anual de 4,3%.

O registro da compensação financeira também impulsionou o Lucro Antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (Ebtida, na sigla em inglês) consolidado, que alcançou R$ 1,033 bilhão, alta anual de 55,6%. Pelo critério ajustado, o Ebitda somou R$ 1,185 bilhão, valor 53,4% maior frente o terceiro trimestre de 2025. Desconsiderando o ressarcimento, que ainda não entrou no caixa da empresa, o Ebitda ajustado da geradora ficou em R$ 828,5 milhões, crescimento de 7,2%.

O presidente da Auren, Fabio Zanfelice, salientou que o desempenho trimestral também foi influenciado pelo resultado obtido pela comercializadora da companhia, que obteve Ebitda Ajustado de R$ 107,7 milhões no período, revertendo número negativo em R$ 23,9 milhões um ano antes.

"Esse resultado, bastante expressivo, ocorre em função da estratégia que a comercializadora montou, olhando para o El Niño Tínhamos boa expectativa em relação às chuvas a partir de setembro e montamos posição para ficar short no terceiro trimestre, então nos beneficiamos da queda do preço", disse à Broadcast.

O executivo citou também o benefício gerado com a conclusão do projeto Cajuína III, usina de 112 MW que entrou em testes, rendendo uma receita de R$ 6 milhões no trimestre. "Estamos trabalhando agora para entrar em operação comercial, mas o projeto já está operando 100% e, diga-se de passagem, antes do prazo e dentro do orçamento", disse.

A geração total da Auren, incluindo recursos próprios e participações, caiu 1,5% de julho a setembro, em relação a igual etapa do ano passado, para 3,56 gigawatts médios (GWm). Entre os ativos controlados pela companhia, a geração hidrelétrica aumentou 10%, enquanto a produção eólica recuou 13,5%, devido ao aumento no *curtailment* e a incidência de ventos abaixo do esperado. Já a geração solar caiu 4,7%, também devido a condições menos favoráveis de geração e aos cortes mais elevados.

COMBUSTÍVEIS

# Senado 'aprova aval' para ANP acessar dados fiscais de empresas

NAOMI MATSUI/AE

O Senado aprovou ontem, por 72 a zero, o Projeto de Lei Complementar (PLP) 109/2025, que autoriza a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) a acessar informações fiscais de empresas reguladas para reforçar a fiscalização do mercado de combustíveis e combater a sonegação. O texto segue agora para sanção.

A proposta condiciona a concessão e a manutenção de autorizações para atuar no setor à autorização permanente para consulta aos documentos fiscais eletrônicos dos agentes.

O texto permite que a ANP obtenha dados de Notas Fiscais Eletrônicas (NF-e), Notas Fiscais de Consumidor Eletrônicas (NFC-e) e Conhecimentos de Transporte Eletrônicos (CT-e) junto às autoridades fiscais da União, dos Estados e do Distrito Federal, incluindo informações sob responsabilidade do Comitê Gestor do Imposto sobre Bens e Serviços (CGIBS).

A agência poderá utilizar os dados para verificar as informações declaradas pelas empresas, realizar cruzamentos necessários à fiscalização e à regulação do mercado e elaborar estudos técnicos e análises setoriais. A medida busca permitir a identificação de inconsistências nas operações, como possíveis fraudes fiscais e irregularidades na comercialização de combustíveis.

Fica mantido o caráter sigiloso das informações compartilhadas. Os custos de implementação dos mecanismos de acesso aos dados ficarão integralmente sob responsabilidade da ANP, sem ônus para as autoridades fiscais.

A líder do governo no Senado, Teresa Leitão (PT-PE), endossou o projeto e lembrou da Operação Carbono Oculto, que revelou fraudes no setor de combustíveis. "Imagine a possibilidade de identificar, com maior rapidez, uma distribuidora com movimentação comercial com seus registros fiscais? ... É exatamente essa capacidade de cruzamento de informações que precisamos fortalecer", declarou.

Senadores de oposição também apoiaram a proposta. "É importante para encurralar o crime organizado para que o consumidor tenha certeza do que está comprando, para que a concorrência entre as distribuidoras possa ser igual", disse Tereza Cristina (PP-MS).

O texto prevê prazo de até 180 dias para a edição dos regulamentos, acordos e convênios necessários à implementação da medida.

TOMÉ FRANCA

# Questionamento da transparência no Aeroporto de Brasília não adiará leilão

JOÃO CAIRES/AE

O ministro de Portos e Aeroportos, Tomé Franca, afirmou ontem, que a representação enviada ao Tribunal de Contas da União (TCU) por empresas interessadas na repactuação do Aeroporto de Brasília, que questiona a transparência do processo, não será motivo de adiamento do leilão agendado para 17 de dezembro de 2026. O ministro diz que a Secretaria Nacional de Aviação Civil está tratando sobre o envio das informações solicitadas na representação junto à Corte de Contas, para que não haja o atraso.

"A Secretaria Nacional de Aviação Civil está dialogando junto com as concessionárias, com o Tribunal de Contas e com a Agência Nacional de Aviação Civil para que as informações que foram solicitadas sejam disponibilizadas", disse a jornalistas depois de participar da cerimônia de abertura do Fórum Nacional de PPPs 2026, em Brasília (DF).

Entre os questionamentos apresentados, está o acesso a contratos comerciais firmados pela atual concessionária do terminal (Inframerica). No contrato de repactuação do Aeroporto, foi estabelecido que é obrigatório a disponibilização das informações essenciais para as empresas interessadas no leilão por meio de plataforma digital.

Em meio à resistência da concessionária para envio dos documentos, sob argumento que eles seriam sigilosos, ainda que os documentos sejam considerados essenciais para entendimento pleno da situação financeira do ativo.

Diário do Acionista
www.diariodoacionista.com.br
Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro
Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tel.: (21) 99122-4278-Claro

São Paulo
Rua Olimpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação
CESAR FIGUEIREDO - Diretor | FELIPE SOARES - Diretor
PAULO DETTMANN - Editor Chefe | HAROLDO PAULINO - Diagramação

**PUBLICIDADE:** publicidade@diariodoacionista.com.br
**REDAÇÃO:** redacao@diariodoacionista.com.br
**SERVIÇOS NOTICIOSOS:** Agência Estado e Agência Brasil

ANJ Associação Nacional de Jornais

ACESSE NOSSO SITE

TERCEIRO TRIMESTRE

# Telefônica Brasil lucra R$ 2,456 bilhões

CIRCE BONATELLI/AE

O lucro líquido da Telefônica Brasil, dona da Vivo, cresceu 30,1% no terceiro trimestre de 2026 em relação ao mesmo período de 2025, chegando a R$ 2,456 bilhões.

A melhora reflete o crescimento das receitas com internet móvel e fixa, vendas de aparelhos e serviços empresariais. Além disso, a operadora manteve os custos sob controle, avançando menos do que a receita, o que gerou expansão da margem de lucro.

Outro destaque importante foi o ganho de R$ 366 milhões com a venda de ativos, principalmente com a desmobilização de redes de cobre.

O Ebitda (lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) aumentou 10% na mesma base de comparação anual, indo a R$ 7,136 bilhões. A margem Ebitda expandiu 1,1 ponto porcentual, para 44,5%.

A receita operacional líquida da companhia aumentou 7,2%, totalizando R$ 16,023 bilhões.

O desempenho foi puxado pelo segmento de internet móvel, com avanço de 7,4%, chegando a R$ 10,437 bilhões. A receita de pré-pago caiu 2,9%, enquanto a receita de pós-pago cresceu 9,1% - representando 87% do faturamento do segmento móvel. A Vivo chegou ao fim do trimestre com 106 milhões da rede móvel, um aumento de 3,4% em um ano.

O faturamento com a venda de aparelhos atingiu R$ 1,1 bilhão, alta de 26,6%.

O segmento fixo cresceu 2,7%, para R$ 4,473 bilhões. O segmento de internet fixa por fibra ótica teve avanço de 5,7% na receita, para R$ 2,092 bilhões. Na banda larga fixa, a operadora tem 8,4 milhões de assinantes, alta de 10,8% em um ano.

O faturamento com dados corporativos, serviços digitais e TI aumento 4,9%, indo a R$ 1,453 bilhão.

Os custos totais da Telefônica Brasil aumentaram 5% na comparação anual, para R$ 8,887 bilhões. Dentro dessa rubrica, os custos dos serviços e produtos vendidos aumentou 15,6%, refletindo a expansão do portfólio de serviços digitais e soluções de nuvem, além da maior base de aparelhos e eletrônicos

O resultado financeiro (saldo entre receitas e despesas financeiras) gerou uma despesa líquida de R$ 748,9 milhões, o que representa um aumento de 12,4%. Segundo a companhia, houve redução das receitas financeiras e maiores despesas de atualização monetária relacionadas a provisão de taxas em discussão judicial.

**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**
**PREFEITURA DE ARRAIAL DO CABO**
**SECRETARIA COMPRAS E LICITAÇÕES**
**AVISO DE SUSPENSÃO**
**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 028/2026**
**PROCESSO Nº ARC-040119/000303/2026**

A Secretaria Municipal de Compras e Licitações, no uso de suas atribuições legais, considerando razões de interesse público e por intermédio do Pregoeiro que este subscreve, torna público aos interessados que o Pregão Eletrônico nº 028/2026, com sessão de abertura marcada para o dia 11 de Novembro de 2026, às 10:00 horas na plataforma eletrônica LICITANET, fica **SUSPENSO** o certame tendo em vista a necessidade de revisão da peça editalícia.
Todas as informações referentes ao presente certame serão disponibilizadas na plataforma eletrônica acima referida, no Portal Nacional de Contratações Públicas e no Portal da Transparência desta municipalidade.

Arraial do Cabo, 10 de Novembro de 2026
Hélio Fernando Mozart Gimenez
Pregoeiro
Portaria nº 3.067/2025

**IMPERIAL PARK ESTACIONAMENTO LTDA**
CNPJ 28.038.477/0001-85
**EDITAL DE CONVOCAÇÃO – REUNIÃO DE SÓCIOS – 1ª CONVOCAÇÃO**

Ficam os sócios da **IMPERIAL PARK ESTACIONAMENTO LTDA** convocados, na forma dos arts. 1.072, 1.073, inciso I, e 1.152, §3º, do Código Civil, para a Reunião de Sócios a ser realizada no dia 23 de Novembro de 2026 ás 14h00, na sede da sociedade, na Rua Senador Alencar, nº 100, com entrada pela Rua Conde de Leopoldina, nº 725, Vasco da Gama, Rio de Janeiro – RJ, CEP 20.921-430, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: 1. Destituição do sócio ADRIANO CASTELLANI MOURAO do cargo de administrador da sociedade, permanecendo ele na sociedade como sócio quotista. 2. Alteração da Cláusula 9ª do contrato social, para atribuir a administração da sociedade ao sócio AGOSTINHO FRANCISCO DE SEIXAS MOURAO, isoladamente. 3. Consolidação do contrato social. A reunião instala-se, em primeira convocação, com a presença de titulares de no mínimo três quartos do capital social (art. 1.074 do Código Civil). O sócio pode ser representado por outro sócio ou por advogado, mediante mandato com especificação dos atos autorizados (art. 1.074, §1º, do Código Civil). A presente convocação é feita pelo sócio titular de mais de um quinto do capital social, em razão do não atendimento, no prazo de 8 (oito) dias, do pedido de convocação fundamentado entregue à Administração em 29 de outubro de 2026 (art. 1.073, inciso I, do Código Civil). Rio de Janeiro, 09 de Novembro de 2026.

**Agostinho Francisco De Seixas Mourao** - Sócio-Administrador.

CEFET/RJ — MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO — GOVERNO DO BRASIL — DO LADO DO POVO BRASILEIRO

**CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA - CEFET/RJ**

**AVISO DE LICITAÇÃO**

**Pregão na Forma Eletrônica nº 224/2026 – UASG 153010**

**OBJETO:** contratação de serviços contínuos de limpeza externa, a serem executados com dedicação exclusiva de mão de obra, visando atender às necessidades do Campus Nova Friburgo do Cefet/RJ. **PROCESSO SUAP Nº:** 23063.006223/2025-16. **ID DA CONTRATAÇÃO PNCP:** 42441758000105-1-000206/2026. **EDITAL DISPONÍVEL EM:** https://pncp.gov.br/app/editais. **Patrícia C. G. Lompreta Azambuja – Pregoeira.**

CEFET/RJ — MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO — GOVERNO DO BRASIL — DO LADO DO POVO BRASILEIRO

**CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA - CEFET/RJ**

**AVISO DE LICITAÇÃO**

**Pregão na Forma Eletrônica nº 272/2026 – UASG 153010**

**OBJETO:** execução de serviços de reforma, recuperação e manutenção predial no Campus Nova Friburgo do Cefet/RJ, compreendendo a substituição da cobertura em telhas de fibrocimento do Bloco C; reforma completa dos banheiros do Bloco C; recuperação e pintura das salas de aula e ambientes administrativos; fechamento de paredes executadas em meia altura até o teto, mediante utilização de sistema drywall; recuperação da impermeabilização de trechos da cobertura da quadra e recuperação e pintura do piso da quadra. **PROCESSO SUAP Nº:** 23063.004080/2026-81. **ID DA CONTRATAÇÃO PNCP:** 42441758000105-1-000205/2026. **EDITAL DISPONÍVEL EM:** https://pncp.gov.br/app/editais. **Patrícia C. G. Lompreta Azambuja – Pregoeira.**

## Conexa Saúde Serviços Médicos S.A.

CNPJ nº 27.092.748/0001-18

**Aviso – Demonstrações Financeiras Resumidas em atendimento ao Parecer de Orientação CVM nº 39, de 20 de dezembro de 2021**

*As demonstrações financeiras estão apresentadas de forma resumida. As demonstrações financeiras completas auditadas estão no site com certificação ICP-Brasil (art. 289 da Lei das S.A.)*

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AO EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024** *(Valores expressos em milhares de Reais)*

### Relatório da Administração

Senhores Acionistas, A Administração da Conexa Saúde Serviços Médicos S.A. ("Conexa" ou "Companhia") submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as demonstrações financeiras individuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2024. 2024 foi um ano de forte aceleração. A receita líquida alcançou R$ 91.890 mil, crescimento de 57,0% sobre os R$ 58.538 mil de 2023, resultado da expansão da base de clientes e do maior volume de atendimentos. A margem bruta avançou mais uma vez: o lucro bruto foi de R$ 41.094 mil, equivalente a 44,7% da receita líquida, contra 40,5% no ano anterior. As despesas operacionais somaram R$ 71.504 mil, redução de 24,8% frente a 2023, e o resultado antes das receitas e despesas financeiras melhorou de R$ (71.322) mil para R$ (30.410) mil. Com resultado financeiro positivo de R$ 11.023 mil, o prejuízo do exercício foi de R$ 19.387 mil, queda de 63,5% em relação aos R$ 53.053 mil de 2023. O caixa e equivalentes de caixa encerrou o exercício em R$ 93.909 mil (R$ 122.099 mil em 2023), redução de R$ 28.190 mil, inferior à observada no ano anterior em função da melhora do resultado operacional. A Administração agradece a colaboradores, profissionais de saúde, clientes, parceiros e acionistas pela confiança e pelo empenho ao longo do ano.

### Balanços Patrimoniais

| Ativo | 2024 | 2023 |
|---|---|---|
| **Circulante** | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | **93.909** | 122.099 |
| Clientes | **20.298** | 14.262 |
| Adiantamentos | **92** | 136 |
| Impostos a recuperar | **4.545** | 3.808 |
| Outros ativos | **3.581** | 1.934 |
| **Total do ativo circulante** | **122.425** | **142.239** |
| **Não circulante** | | |
| Partes relacionadas | **4.079** | 1.242 |
| Investimentos | **58.493** | 57.707 |
| Imobilizado | **664** | 919 |
| Intangível | **–** | 32 |
| Outros ativos | **1.035** | 231 |
| **Total do ativo não circulante** | **64.271** | **60.131** |
| **Total do ativo** | **186.696** | **202.370** |

| Passivo | 2024 | 2023 |
|---|---|---|
| **Circulante** | | |
| Fornecedores | **1.429** | 4.315 |
| Obrigações trabalhistas | **11.611** | 13.367 |
| Impostos a recolher | **1.647** | 1.096 |
| Contas a pagar | **4.348** | 2.566 |
| Outros passivos | **1.564** | 1.528 |
| **Passivo circulante** | **20.599** | **22.872** |
| **Não circulante** | | |
| Contas a pagar por aquisições | **299** | 497 |
| Obrigações trabalhistas | **4.459** | 4.231 |
| Provisões para riscos cíveis e trabalhistas | **520** | 54 |
| Partes relacionadas | **21.579** | 17.909 |
| **Passivo não circulante** | **26.857** | **22.691** |
| **Patrimônio líquido** | | |
| Capital social | **304.000** | 302.180 |
| Reservas de capital | **48.873** | 48.873 |
| Prejuízos acumulados | **(213.633)** | (194.246) |
| **Total do patrimônio líquido** | **139.240** | **156.807** |
| **Total do passivo e do patrimônio líquido** | **186.696** | **202.370** |

### Demonstrações de Lucros/Prejuízos Acumulados

| | 2024 | 2023 |
|---|---|---|
| **Saldo no início do exercício** | **(194.246)** | **(141.193)** |
| Resultado líquido do exercício | **(19.387)** | (53.053) |
| **Saldo no fim do exercício** | **(213.633)** | **(194.246)** |

### Demonstrações dos Resultados

| | 2024 | 2023 |
|---|---|---|
| **Receita líquida** | **91.890** | 58.538 |
| Custos dos serviços prestados | **(50.796)** | (34.816) |
| Lucro bruto | **41.094** | 23.722 |
| Despesas gerais e administrativas | **(72.649)** | (86.730) |
| Outras receitas e despesas | **602** | (839) |
| Equivalência patrimonial | **543** | (7.475) |
| **Total das despesas operacionais** | **(71.504)** | **(95.044)** |
| Resultado antes das receitas e despesas financeiras | **(30.410)** | (71.322) |
| Receita financeira | **11.166** | 18.479 |
| Despesa financeira | **(143)** | (210) |
| **Resultado financeiro** | **11.023** | **18.269** |
| Resultado antes dos impostos | **(19.387)** | (53.053) |
| Prejuízo do exercício | **(19.387)** | (53.053) |

### Demonstrações dos Fluxos de Caixa

| | 2024 | 2023 |
|---|---|---|
| **Fluxo de caixa das atividades operacionais** | **(28.158)** | **(40.796)** |
| Prejuízo do exercício | **(19.387)** | (53.053) |
| Ajustes para reconciliar o prejuízo do exercício: | | |
| Depreciação e amortização | **1.493** | 2.321 |
| Provisão para glosas e perdas de créditos esperadas | **1.319** | 255 |
| Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas | **466** | 10 |
| Juros sobre contas a pagar | **36** | 51 |
| Despesas com pagamentos baseados em ações | **1.634** | 2.610 |
| Equivalência patrimonial | **(543)** | 7.475 |
| Baixa de controlada – Futuramed S.A. | **403** | – |
| **(Aumento) redução nos ativos:** Clientes | (7.355) | (5.899) |
| Adiantamentos | **44** | 31 |
| Impostos e contribuições a recuperar | **(737)** | (1.789) |
| Partes relacionadas | **(2.837)** | (1.242) |
| Outros ativos | **(2.451)** | (635) |
| **Aumento (redução) nos passivos:** Fornecedores | **(2.886)** | 3.585 |
| Obrigações trabalhistas | **(1.528)** | 3.586 |
| Outros passivos | **3.620** | 1.508 |
| Impostos e contribuições a recolher | **551** | 390 |
| **Fluxo de caixa das atividades de investimento** | **(1.852)** | **(2.439)** |
| Aumento de capital em controladas | **(1.796)** | (10.162) |
| Aquisição de imobilizado e ativos intangíveis | **(124)** | (225) |
| Provisão de impairment – Futuramed Tecnologia S.A. | **–** | 7.948 |
| Baixa de bens do ativo imobilizado e ativos intangíveis | **68** | – |
| **Fluxo de caixa das atividades de financiamento** | **1.820** | **–** |
| Recursos destinados a aumento de capital | **1.820** | – |
| **Fluxo de caixa líquido** | **(28.190)** | **(43.235)** |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício | **122.099** | 165.334 |
| Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício | **93.909** | 122.099 |
| **Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa** | **(28.190)** | **(43.235)** |

**Notas explicativas - Exercício findo em 31 de dezembro de 2024: 1. Contexto operacional:** A Conexa Saúde Serviços Médicos S.A. ("Conexa" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, sediada no Rio de Janeiro (RJ) e com escritórios em São Paulo (SP) e Belo Horizonte (MG). A Companhia é controlada pela Conexa Health LLC (Delaware/EUA) e detém a investida Psicologia Viva S.A., formando o Grupo Conexa. Fundada em 2017 e pivotada em 2018 para o mercado de saúde digital, a Conexa consolidou-se como um ecossistema integrado de saúde virtual e saúde mental. Suas operações são majoritariamente B2B (atendendo operadoras de saúde e corporações), com atuação B2C focada em psicólogos. O modelo de receita baseia-se em pagamento por consulta/interação, mensalidade fixa por vida (per member per month) e modelos híbridos. **2. Notas explicativas:** Srs. Acionistas: em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024. Colocamo-nos disponíveis para quaisquer esclarecimentos que julguem necessários.

**Guilherme de Souza Weigert** - *Diretor Presidente* **Rui David Aparício Duarte Brandão** - *Diretor sem designação específica*
**Thiago Justen** – *Contador - CRC/RJ nº 118179-O/0*

## Conexa Saúde Serviços Médicos S.A.

CNPJ nº 27.092.748/0001-18

**Aviso – Demonstrações Financeiras Resumidas em atendimento ao Parecer de Orientação CVM nº 39, de 20 de dezembro de 2021**

*As demonstrações financeiras estão apresentadas de forma resumida. As demonstrações financeiras completas auditadas estão no site com certificação ICP-Brasil (art. 289 da Lei das S.A.)*

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AO EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025** *(Valores expressos em milhares de Reais)*

### Relatório da Administração

Senhores Acionistas, A Administração da Conexa Saúde Serviços Médicos S.A. ("Conexa" ou "Companhia") submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as demonstrações financeiras individuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2025. 2025 foi um ano de avanço rumo ao equilíbrio contábil. A receita líquida somou R$ 140.530 mil, crescimento de 52,9% sobre os R$ 91.890 mil de 2024, e o prejuízo do exercício caiu de R$ 19.387 mil para R$ 1.850 mil, redução de 90,5%. O crescimento da receita veio acompanhado de ganho de eficiência. Os custos dos serviços prestados cresceram 49,3%, menos que a receita, e o lucro bruto atingiu R$ 64.692 mil, com margem bruta de 46,0%, contra 44,7% em 2024. As despesas operacionais somaram R$ 76.256 mil, alta de 6,6% frente a 2024, muito inferior ao crescimento da receita. Com isso, o resultado antes das receitas e despesas financeiras melhorou de R$ (30.410) mil para R$ (11.564) mil. O resultado financeiro foi positivo em R$ 10.329 mil, sustentado pelo rendimento do caixa aplicado, e, após R$ 615 mil de imposto de renda e contribuição social, a Companhia encerrou o exercício com prejuízo de R$ 1.850 mil. O caixa e equivalentes de caixa encerrou o exercício em R$ 70.943 mil (R$ 93.909 mil em 2024), redução de R$ 22.966 mil, a menor do período, o que mantém a Companhia em condições de seguir seu plano de crescimento. A Administração agradece a colaboradores, profissionais de saúde, clientes, parceiros e acionistas pela confiança e pelo empenho ao longo do ano.

### Balanços Patrimoniais

| Ativo | 2025 | 2024 |
|---|---|---|
| **Circulante** | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | **70.943** | 93.909 |
| Clientes | **28.837** | 20.298 |
| Adiantamentos | **330** | 92 |
| Impostos a recuperar | **6.276** | 4.545 |
| Outros ativos | **1.857** | 3.581 |
| **Total do ativo circulante** | **108.243** | **122.425** |
| **Não circulante** | | |
| Partes relacionadas | **22.208** | 4.079 |
| Investimentos | **65.403** | 60.390 |
| Imobilizado | **988** | 664 |
| Outros ativos | **135** | 1.035 |
| **Total do ativo não circulante** | **88.734** | **66.168** |
| **Total do ativo** | **196.977** | **188.593** |

| Passivo | 2025 | 2024 |
|---|---|---|
| **Circulante** | | |
| Obrigações trabalhistas | **13.276** | 11.611 |
| Impostos a recolher | **2.281** | 1.647 |
| Fornecedores e contas a pagar | **8.143** | 5.777 |
| Outros passivos | **2.043** | 1.564 |
| **Passivo circulante** | **25.743** | **20.599** |
| **Não circulante** | | |
| Contas a pagar por aquisições | **340** | 299 |
| Obrigações trabalhistas | **4.732** | 4.459 |
| Provisões para riscos cíveis e trabalhistas | **593** | 520 |
| Partes relacionadas | **3.719** | 2.098 |
| **Passivo não circulante** | **9.384** | **7.376** |
| **Patrimônio líquido** | | |
| Capital social | **304.000** | 304.000 |
| Reservas de capital | **73.333** | 70.251 |
| Prejuízos acumulados | **(215.483)** | (213.633) |
| **Total do patrimônio líquido** | **161.850** | **160.618** |
| **Total do passivo e do patrimônio líquido** | **196.977** | **188.593** |

### Demonstrações de Lucros/Prejuízos Acumulados

| | 2025 | 2024 |
|---|---|---|
| **Saldo no início do exercício** | **(213.633)** | **(194.246)** |
| Resultado líquido do exercício | **(1.850)** | (19.387) |
| **Saldo no fim do exercício** | **(215.483)** | **(213.633)** |

### Demonstrações dos Resultados

| | 2025 | 2024 |
|---|---|---|
| **Receita líquida** | **140.530** | **91.890** |
| Custos dos serviços prestados | **(75.838)** | (50.796) |
| Lucro bruto | **64.692** | 41.094 |
| Despesas gerais e administrativas | **(80.593)** | (72.047) |
| Equivalência patrimonial | **4.337** | 543 |
| **Total das despesas operacionais** | **(76.256)** | **(71.504)** |
| Resultado antes das receitas e despesas financeiras | **(11.564)** | (30.410) |
| Receita financeira | **10.621** | 11.166 |
| Despesa financeira | **(292)** | (143) |
| **Resultado financeiro** | **10.329** | **11.023** |
| Resultado antes dos impostos | **(1.235)** | (19.387) |
| Imposto de renda e contribuição social | **(615)** | – |
| Prejuízo do exercício | **(1.850)** | (19.387) |

### Demonstrações dos Fluxos de Caixa

| | 2025 | 2024 |
|---|---|---|
| **Fluxo de caixa das atividades operacionais** | **(19.996)** | **(28.158)** |
| Prejuízo do exercício | **(1.850)** | (19.387) |
| Ajustes para reconciliar o prejuízo do exercício: | | |
| Depreciação e amortização | **1.331** | 1.493 |
| Provisão para glosas e perdas de créditos esperadas | **2.930** | 1.319 |
| Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas | **73** | 466 |
| Variações monetárias passivas | **41** | 36 |
| Despesas com pagamentos baseados em ações | **3.249** | 1.634 |
| Equivalência patrimonial | **(4.337)** | (543) |
| Baixa de controlada – Futuramed S.A. | **–** | 403 |
| Perda por impairment de ágio – Lina Desenvolvimento | **3.108** | – |
| **(Aumento) redução nos ativos:** Clientes | **(11.469)** | (7.355) |
| Adiantamentos | **(238)** | 44 |
| Impostos e contribuições a recuperar | **(1.731)** | (737) |
| Partes relacionadas | **(18.129)** | (2.837) |
| Outros ativos | **2.624** | (2.451) |
| **Aumento (redução) nos passivos:** Fornec. e contas a pagar | **2.366** | (2.886) |
| Obrigações trabalhistas | **1.938** | (1.528) |
| Outros passivos | **(536)** | 3.620 |
| Impostos e contribuições a recolher | **634** | 551 |
| **Fluxo de caixa das atividades de investimento** | **(2.970)** | **(1.852)** |
| Aumento de capital em controladas | **–** | (1.796) |
| Aquisição de imobilizado e ativos intangíveis | **(716)** | (124) |
| Aquisição – Lina Desenvolvimento | **(2.254)** | – |
| Baixa de bens do ativo imobilizado e ativos intangíveis | **–** | 68 |
| **Fluxo de caixa das atividades de financiamento** | **–** | **1.820** |
| Recursos destinados a aumento de capital | **–** | 1.820 |
| Fluxo de caixa líquido | **(22.966)** | (28.190) |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício | **93.909** | 122.099 |
| Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício | **70.943** | 93.909 |
| **Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa** | **(22.966)** | **(28.190)** |

**Notas explicativas - Exercício findo em 31 de dezembro de 2025: 1. Contexto operacional:** A Conexa Saúde Serviços Médicos S.A. ("Conexa" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, sediada no Rio de Janeiro (RJ) e com escritórios em São Paulo (SP) e Belo Horizonte (MG). A Companhia é controlada pela Conexa Health LLC (Delaware/EUA) e detém a investida Psicologia Viva S.A., formando o Grupo Conexa. Fundada em 2017 e pivotada em 2018 para o mercado de saúde digital, a Conexa consolidou-se como um ecossistema integrado de saúde virtual e saúde mental. Suas operações são majoritariamente B2B (atendendo operadoras de saúde e corporações), com atuação B2C focada em psicólogos. O modelo de receita baseia-se em pagamento por consulta/interação, mensalidade fixa por vida (per member per month) e modelos híbridos. **2. Notas explicativas:** Srs. Acionistas: em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025. Colocamo-nos disponíveis para quaisquer esclarecimentos que julguem necessários.

**Guilherme de Souza Weigert** - *Diretor Presidente* **Rui David Aparício Duarte Brandão** - *Diretor sem designação específica*
**Thiago Justen** – *Contador - CRC/RJ nº 118179-O/0*

**PRIMAVERA:** Sol com nuvens e chuva à tarde. Noite sem chuva. Manhã Tarde Noite 27º 15º 5% 05:13 18:27

TECNOLOGIA

# Smart Sampa ajuda a localizar mulher sumida há dez dias

Reconhecimento pelo sistema permitiu que equipe da GCM encontrasse a mulher na Zona Leste. A Guarda Civil Metropolitana (GCM) de São Paulo localizou, na manhã de ontem, uma mulher que estava desaparecida havia dez dias. Ela foi encontrada caminhando pela Rua Rio Imburana, em Itaquera, Zona Leste da capital, após ser identificada pelo Smart Sampa, sistema de videomonitoramento da Prefeitura. Os familiares tinham mobilizado buscas e registrado boletim de ocorrência por desaparecimento.

A equipe da GCM fazia patrulhamento pela região quando recebeu um alerta do Smart Sampa e iniciou buscas nas proximidades. Após confirmarem o registro de desaparecimento, os agentes a conduziram ao 72º Distrito Policial (Vila Penteado), onde ela reencontrou a família. A mulher faz tratamento psiquiátrico e utiliza medicação controlada.

Emocionado, o padrasto, Carlos Manoel da Silva, de 69 anos, agradeceu pela localização da enteada. “Queria agradecer à GCM por ter encontrado minha enteada. Deixo aqui também minha gratidão ao programa Smart Sampa, que presta um serviço muito importante para os moradores de São Paulo”. Tecnologia a serviço da segurança pública

Com mais de 50 mil câmeras distribuídas por todas as regiões da cidade, o Smart Sampa, considerado o mais completo sistema de monitoramento inteligente da América Latina, já auxiliou na localização de 292 pessoas desaparecidas.

Desde sua implementação, em novembro de 2024, o reconhecimento facial possibilitou à Guarda Civil Metropolitana (GCM) capturar mais de 3,6 mil foragidos da Justiça, realizar mais de 7 mil prisões em flagrante e identificar mais de 4 mil ocorrências envolvendo veículos roubados, furtados ou adulterados.

CRIME ORGANIZADO

# MP denuncia ex-presidente da Câmara Municipal de SP

GUSTAVO CÔRTES/AE

O Ministério Público de São Paulo (MP-SP) apresentou denúncia contra o ex-presidente da Câmara Municipal da capital Milton Leite (União) por organização criminosa. Ele é apontado como o verdadeiro dono da empresa de ônibus Transwolff, utilizada pelo Primeiro Comando da Capital (PCC) para lavar dinheiro do crime organizado.

Segundo os investigadores, o vereador atuou como "ponte da facção junto ao poder público no setor de transportes". Em setembro, ele disse ao Estadão/Broadcast que era inocente

"O denunciado MILTON LEITE DA SILVA, ex-vereador e ex-presidente da Câmara Municipal de São Paulo, valendo-se de sua influência política e da sua posição de verdadeiro proprietário da empresa Transwolff Transportes e Turismo Ltda., utilizada pelo Primeiro Comando da Capital - PCC, promoveu os interesses da facção no âmbito da prestação de serviço do transporte público no município de São Paulo."

Uma de suas funções era exercer influência sobre o então presidente da SPTrans, Levi dos Santos Oliveira, para obter atos administrativos favoráveis aos interesses da empresa.

Para corroborar a acusação, citam contrato de locação firmado entre a empresa de transporte e a Comércio Neumax Ltda, construtora de Leite, no valor de R$ 850 mil mensais. O documento foi encontrado no escritório de Cícero de Oliveira, o Té, um dos sócios formais da Transwolff.

Comunicações extraídas dos celulares dos investigados reforçam o vínculo do político com os negócios. No dispositivo de Luiz Carlos Efigênio Pacheco, o Pandora, também sócio da Transwolff, havia mensagens em que ele se referia a Leite como "Presidente". Também havia relatos de ocasiões em que o vereador lhe chamara a atenção, como se tivesse ascendência sobre ele.

"Já em março de 2024, ao comentar dificuldades em uma linha da Transwolff, afirmou ter tomado ‘o maior puxão de orelha’ de MILTON", diz o texto da denúncia do MP-SP.

Pandora ainda o mantinha informado sobre os negócios, como a instalação de ônibus elétricos. Leite chegou a fazer visita à garagem da empresa para vistoriar veículos com eixos avariados.

A Transwolff entrou na mira das autoridades em abril de 2024, quando foi deflagrada a Operação Fim da Linha. Na ocasião, foram denunciados os donos formais da empresa, dentre os quais estavam Luiz Carlos Efigênio Pacheco, o Pandora, e Cícero de Oliveira, o Té. A companhia, que mantinha contratos com a Prefeitura de São Paulo para operar linhas de ônibus, ficou sob intervenção do poder público.

APS

# Porto de Santos: sistemas seguem afetados após ataque cibernético

GUILHERME JERONYMO/ABRASIL

A Autoridade Portuária de Santos (APS), responsável pela administração do Porto, confirmou que um ataque cibernético iniciado na última sexta-feira derrubou os sistemas, a energia elétrica e o acesso a internet em toda área administrativa do porto, sem conseguir afetar as operações logísticas. Durante a tarde de ontem, já com energia elétrica e internet, continuavam os esforços para recuperação dos sistemas internos e do site da instituição.

"A recuperação dos sistemas está sendo feita gradualmente. As operações portuárias seguem e não há risco de paralisação. As entradas e saídas de navios e os acessos terrestres ao Porto estão mantidos".

A APS adotou procedimentos de contingência e reforçou as equipes da Guarda Portuária para garantir a segurança e a agilidade nos acessos. A Comissão Estadual de Segurança Pública no Portos, Terminais e Vias Navegáveis no Estado (Cesportos-SP), aumentou o de proteção dos acessos por uma questão normativa. Equipes de tecnologia da APS trabalham na resolução do problema de indisponibilidade de seus sistemas.", afirmou a instituição, em nota.

A APS informou, ainda, que não foi possível determinar o alcance do ataque, nem se houve acesso a dados ou quais os objetivos iniciais do grupo.

Os serviços burocráticos no porto seguem através do sistema Porto Sem Papel, sistema informatizado do Governo Federal que permite a troca informações e documentos entre diversos órgãos públicos e empresas que atuam nos portos, e que não foi afetado pelo ataque.

LVROS RAROS

# Livraria mais antiga de SP é alvo de operação da Polícia Federal

A Livraria Calil Antiquária, que trabalha com livros raros desde 1949 e mantém um acervo de aproximadamente 450 mil títulos no centro de São Paulo, é um dos alvos de uma operação da Polícia Federal (PF) que investiga a receptação, a ocultação e a comercialização de bens do patrimônio cultural brasileiro. Procurada pelo Estadão, a livraria não se manifestou.

Ainda não está claro qual seria a participação da Calil no esquema investigado. A operação cumpriu cinco mandados de busca e apreensão, expedidos pela 5ª Vara Federal Criminal do Rio de Janeiro, em endereços residenciais e comerciais no Rio, em São Paulo e em Diadema, na Grande São Paulo.

Além de livros raros, a investigação envolve imagens sacras e outros objetos de valor histórico e cultural.

Com mais de sete décadas de atuação no mercado de livros raros, a Livraria Calil Antiquária funciona há mais de 40 anos no nono andar de um edifício no centro antigo da capital paulista.

Fundada por Líbano Calil, a livraria passou a ser administrada por sua filha, Maristela Calil, que se dedica ao negócio há cerca de quatro décadas. Atualmente, ela trabalha ao lado do filho, Murilo Montesanti, representante da terceira geração da família à frente do estabelecimento.

Segundo informações divulgadas no site da própria livraria, o acervo reúne quase 450 mil títulos, principalmente de ciências humanas e assuntos relacionados ao Brasil.

Além da compra e venda de livros raros, a Calil comercializa manuscritos, documentos históricos, mapas, gravuras, revistas antigas, fotografias e outros materiais de interesse de pesquisadores e colecionadores.

O estabelecimento também oferece serviços de avaliação de bibliotecas, encadernação artesanal e restauração de livros, atendendo clientes de diferentes regiões do País.

A Operação Página Oculta é um desdobramento da Operação Trinca de Papel, que apurou a atuação de um grupo criminoso especializado em subtrair livros raros e outros bens culturais de instituições públicas e privadas. Segundo a PF, as diligências feitas depois dessa operação identificaram possíveis destinatários e comerciantes dos objetos furtados.

As buscas têm como finalidade, de acordo com a PF, localizar e recuperar livros raros, imagens sacras e outros bens culturais de origem ilícita. Os policiais também procuram documentos, registros de aquisição e comercialização, comprovantes de pagamento, aparelhos celulares, computadores e outros elementos de prova. O material apreendido passará por análise e perícia da PF.

INVASÃO

# Polícia investiga homem que gravou vídeo com Fernando Henrique Cardoso

MATHEUS CROBELATTI/ABRASIL

A Polícia Civil de São Paulo abriu investigação contra um homem que entrou no apartamento do ex-presidente da República Fernando Henrique Cardoso e divulgou imagens do imóvel e do próprio ex-presidente, de 95 anos, com a saúde fragilizada.

O caso é apurado com base nas determinações do Estatuto da Pessoa Idosa.

O vídeo foi publicado por Wesley Oliveira no TikTok e expõe o interior do apartamento de FHC, localizado no bairro de Higienópolis, na região central da capital.

A esposa do ex-presidente, Patrícia Kundrát, denunciou a existência da gravação à polícia e fez um boletim de ocorrência, afirmando que o conteúdo teve a intenção de desrespeitar e expor a intimidade do companheiro.

O registro chama a atenção pela facilidade de acesso de Oliveira ao imóvel. No vídeo, o homem caminha com tranquilidade pela porta de entrada, sugerindo ter tido permissão ou facilidade prévia de ingresso.

Em nota divulgada nas redes sociais, Oliveira disse que teve autorização de Patrícia para entrar na residência: “O vídeo foi autorizado pela esposa, que me convidou”.

Na filmagem, ele faz um tour pelas dependências do apartamento, exibindo objetos pessoais, obras de arte e cômodos. Em seguida, filma FHC em uma cadeira, aparentemente sem ter compreensão do que acontece em seu entorno.

Após a repercussão negativa nas redes sociais, Wesley publicou um posicionamento afirmando que pessoas com demência não deveriam ser afastadas do convívio público, alegando que "a história não pode ser apagada". O homem também divulgou uma imagem em que supostamente aparece ao lado de Patrícia Kundrát.

FHC tem diagnóstico de Alzheimer em estágio avançado. Desde abril, os filhos do ex-presidente movem uma ação de interdição judicial devido ao declínio cognitivo do pai, medida voltada a assegurar sua proteção e a gestão de seus atos civis.

De acordo com o Artigo 105 do Estatuto da Pessoa Idosa, é crime veicular ou exibir, por qualquer meio de comunicação, imagem depreciativa ou que ofenda a dignidade do idoso. A pena prevista é de um a três anos de reclusão, além de multa.

**CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO**

CNPJ/MF nº 41.811.375/0001-19 - NIRE 353.0057653-5

**EDITAL DE 2º (SEGUNDA) CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA ESPECIAL DOS TITULARES DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS DO AGRONEGÓCIO, EM SÉRIE ÚNICA, DA 154ª (CENTÉSIMA QUINQUAGÉSIMA QUARTA) EMISSÃO DA CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO**

Ficam convocados os titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio, em série única, da 154ª emissão da CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO, sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Av. Brigadeiro Faria Lima 1234, 4º andar, CEP 01451.001, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda (“CNPJ/MF”) sob o nº 41.811.375/0001-19, neste ato representada nos termos de seu estatuto social (“Titulares dos CRA”, “CRA”, “Emissão” e “Securitizadora” ou “Emissora”, respectivamente), em consonância com o disposto na cláusula 12 do *“Termo De Securitização De Direitos Creditórios Do Agronegócio Da Série Única Da 154ª (Centésima Quinquagésima Quarta) Emissão De Certificados De Recebíveis Do Agronegócio Da Canal Companhia De Securitização Lastreados Em Direitos Creditórios Do Agronegócio Devidos Por Impacto Bioenergia Alagoas S.A.”* (“Termo de Securitização”), nos termos da Resolução nº 60, de 23 de dezembro de 2021 (“Resolução CVM 60”), no que couber, a reunirem-se em Assembleia Especial de Titulares dos CRA (“AGT”), em 2ª (segunda) convocação, a realizar-se no dia 18 de novembro de 2026, às 15 horas, de modo exclusivamente digital, inclusive para fins de contabilização de votos, sem a possibilidade de participação presencial. A AGT será realizada por meio de videoconferência na plataforma digital Microsoft Teams, cujo acesso será liberado de forma individual após devida habilitação do Titular do CRA, conforme previsto neste edital. A AGT será instalada a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) Aprovar a não declaração do vencimento antecipado da *“Cédula de Produto Rural com Liquidação Financeira”* (“CPR-F”) e, consequentemente, a não realização do Resgate Antecipado Compulsório dos CRA, em razão do cumprimento intempestivo da obrigação de encaminhamento das Demonstrações Financeiras do Devedor e dos Avalistas Pessoas Jurídicas, prevista na Cláusula 11.2, item (xviii), da CPR-F, observado o disposto na Cláusula 8.2, item (i), da CPR-F; (ii) Aprovar a sustação dos efeitos do Evento de Vencimento Antecipado Automático, da CPR-F, disposto na Cláusula 8.1, item (i), da CPR-F, e do Resgate Antecipado Compulsório dos CRA, em razão do descumprimento da obrigação de recomposição do Fundo de Despesas, prevista na Cláusula 14.4 do Termo de Securitização. Consignando – se o prazo adicional de 10 (dez) dias corridos, contados da data de realização da AGT, para que o Devedor e/ou os Avalistas promovam a recomposição do Fundo de Despesas até o Valor do Fundo de Despesas correspondente a R$ 75.000,00 (setenta e cinco mil reais), nos termos da Cláusula 14.4 do Termo de Securitização, preservadas as demais obrigações previstas nos Documentos da Operação. Fica consignado que o Agente Fiduciário e a Emissora ficam autorizados a praticar os atos e celebrar os instrumentos estritamente necessários à implementação das matérias efetivamente aprovadas, observados o escopo e os limites das deliberações, sem que tal autorização implique renúncia a direitos ou assunção de obrigações adicionais não expressamente deliberadas. Instruções Gerais: A AGT será realizada de modo exclusivamente digital, de modo que solicitamos que os documentos de representação sejam enviados preferencialmente em até 2 (dois) dias úteis antes da data de realização da AGT para o e-mail af.assembleias@oliveiratrust.com.br com cópia para o e-mail juridico@canalsecuritizadora.com.br, indicando no assunto “AGT – CRA IMPACTO 154”, observando o disposto na CVM 60, e conforme documentação abaixo: a. quando pessoa física: cópia digitalizada de identidade com foto; b. quando pessoa jurídica: (a) último estatuto, regulamento ou contrato social consolidado, devidamente registrado na junta comercial competente; (b) documentos comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (c) documentos de identidade com foto dos representantes legais; c. quando Fundos de Investimentos: (a) último regulamento consolidado; (b) último estatuto ou contrato social consolidado devidamente registrado na junta comercial competente, do administrador ou gestor, observando a política de voto do fundo e os documentos comprobatórios de poderes em assembleia geral; (c) documentos societários comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (d) documentos de identidade com foto dos representantes legais; e d. quando representado por procurador: caso qualquer Titular de CRA indicado nos itens acima venha a ser representado por procurador, além dos documentos indicados anteriormente, deverá ser encaminhado a procuração com os poderes específicos de representação na AGT. Os Titulares dos CRA poderão optar por exercer o seu direito de voto, sem necessidade de ingressar na videoconferência, enviando a correspondente Instrução de Voto à distância à Emissora, com cópia para o Agente Fiduciário, devendo a Instrução de Voto ser recebida pela Emissora antes do início da AGT, acompanhada dos documentos de representação aplicáveis. Encontram-se à disposição dos Srs. Titulares de CRA, nas páginas da Securitizadora (https://www.canalsecuritizadora.com.br) e da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br – Sistema Fundos.NET), bem como na sede da Securitizadora, os documentos necessários para deliberação da ordem do dia, bem como as informações acerca do envio dos documentos comprobatórios de representação e demais instruções e formulários referentes ao sistema e formato da AGT. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão significados a eles atribuídos no Termo de Securitização e nos demais Documentos da Operação (conforme definido no Termo de Securitização).

São Paulo, 10 de novembro de 2026

**Alejandro Pontes de Bessa Merino Reyna** - Diretor de Securitização

**CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO**

CNPJ/MF nº 41.811.375/0001-19 - NIRE 353.0057653-5

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA ESPECIAL DOS TITULARES DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS, EM TRÊS SÉRIES, DA 152ª EMISSÃO DA CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO**

Ficam convocados os titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários em Três Séries da 152ª Emissão da **CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO**, sociedade por ações com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Av. Brigadeiro Faria Lima 1234, 4º andar, CEP 01451.001, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda (“CNPJ/MF”) sob o nº 41.811.375/0001-19, neste ato representada nos termos de seu estatuto social (“Titulares dos CRI”, “CRI”, “Emissão” e “Securitizadora” ou “Emissora”, respectivamente), em consonância com o disposto na Cláusula 15.4 do *“Termo de Securitização de Direitos Creditórios Imobiliários para emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários, da 152ª Emissão, em 3 (três) séries, da Canal Companhia de Securitização, Lastreados em Créditos Imobiliários devidos pela Colmeia Like Empreendimentos Imobiliários Ltda.”*, celebrado em 28 de novembro de 2025 (“Termo de Securitização”), nos termos da Resolução nº 60, de 23 de dezembro de 2021 (“Resolução CVM 60”), no que couber, a reunirem-se em Assembleia Geral de Titulares dos CRI (“AGT”), em 1ª (primeira) convocação, a realizar-se no dia 30 de novembro de 2026, às 16:00 horas, de modo exclusivamente digital, inclusive para fins de contabilização de votos, sem a possibilidade de participação presencial. A AGT será realizada por meio de videoconferência na plataforma digital *Microsoft Teams*, cujo acesso será liberado de forma individual após devida habilitação do Titular do CRI, conforme previsto neste digital. A AGT será instalada a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) Aprovar a alteração da Cláusula 15.1 do Termo de Securitização que passará a vigorar com a seguinte redação ***15.1.*** *Os Titulares dos CRI poderão, a qualquer tempo, reunir-se em Assembleia Especial, que poderá ser individualizada por série dos CRI ou conjunta, de modo presencial, exclusivamente digital ou parcialmente digital, nos termos da Resolução CVM 60 e da Lei nº 14.430, a fim de deliberar sobre matéria de interesse da comunhão dos Titulares dos CRI, observado o disposto nos itens abaixo* ***15.1.1.*** *Quando a matéria a ser deliberada se referir a interesses específicos a cada uma das séries dos CRI,* ***(a)*** *alterações nas características específicas das respectivas séries, (1) Data de Vencimento dos CRI da respectiva série desde que não seja para a antecipação do fluxo atual da operação; e , será realizada Assembleia Especial de Titulares dos CRI individualizada por série, sendo computado os quóruns de convocação, instalação e deliberação de forma individualizada.* ***15.1.2.*** *Quando a matéria a ser deliberada abranger assuntos distintos daqueles indicados acima, então será realizada Assembleia Especial de Titulares dos CRI conjunta entre todas as séries dos CRI, sendo computado em conjunto os quóruns de convocação, instalação e deliberação.* **(ii)** Aprovar a alteração da remuneração dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da 3ª Série da 152ª Emissão da Emissora (“CRI da 3ª Série”) e, consequentemente, das notas comerciais da 3ª Série que lhes servem de lastro, emitidas pela Devedora nos termos do “Termo da 1ª (Primeira) Emissão de Notas Comerciais, em Três Séries, com Garantias Reais e Fidejussórias, para Colocação Privada, da Colmeia Like Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda.”, celebrado em 28 de novembro de 2025 (“Termo de Emissão”), de modo que a remuneração vigente da 3ª Série, correspondente à variação acumulada do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (“IPCA”), a título de atualização monetária, acrescida de juros remuneratórios de 10,90% (dez inteiros e noventa centésimos por cento) ao ano, com base em 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, passe a corresponder à variação acumulada de 100% (cem por cento) das taxas médias diárias dos DI – Depósitos Interfinanceiros de 1 (um) dia, “over extra-grupo”, expressas na forma percentual ao ano, com base em 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, calculadas e divulgadas diariamente pela B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“Taxa DI”), acrescida de sobretaxa (spread) de 5,00% (cinco por cento) ao ano, com base em 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis (“CDI + 5,00%”), sendo certo que a nova remuneração produzirá efeitos a partir de 25 de novembro de 2026, permanecendo aplicáveis as condições de remuneração atualmente vigentes até 24 de novembro de 2026, inclusive. Fica consignado que a Emissora e o Agente Fiduciário estão autorizados a praticarem todos os atos necessários, bem como celebrarem todos os documentos essenciais à efetivação da deliberação. Instruções Gerais: A AGT será realizada de modo exclusivamente digital, de modo que solicitamos que os documentos de representação sejam enviados preferencialmente em até 2 (dois) dias úteis antes da data de realização da AGT para o e-mail af.assembleias@oliveiratrust.com.br com cópia para o e-mail juridico@canalsecuritizadora.com.br, indicando no assunto ‘Documentos para AGT- CRI LIKE 152’, observando o disposto na CVM 60, e conforme documentação abaixo:a. quando pessoa física: cópia digitalizada de identidade com foto; b. quando pessoa jurídica: (a) último estatuto, regulamento ou contrato social consolidado, devidamente registrado na junta comercial competente; (b) documentos comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (c) documentos de identidade com foto dos representantes legais; c. quando Fundos de Investimentos: (a) último regulamento consolidado; (b) último estatuto ou contrato social consolidado devidamente registrado na junta comercial competente, do administrador ou gestor, observando a politica de voto do fundo e os documentos comprobatórios de poderes em assembleia geral; (c) documentos societários comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (d) documentos de identidade com foto dos representantes legais; e d. quando representado por procurador: caso qualquer Titular de CRI indicado nos itens acima venha a ser representado por procurador, além dos documentos indicados anteriormente, deverá ser encaminhado a procuração com os poderes específicos de representação na AGT. Os Titulares dos CRI poderão optar por exercer o seu direito de voto, sem necessidade de ingressar na videoconferência, enviando a correspondente Instrução de Voto à distância à Emissora, com cópia para o Agente Fiduciário. Encontram-se à disposição dos Srs. Titulares de CRI, nas páginas da Securitizadora (https://www.canalsecuritizadora.com.br) e da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br – Sistema Fundos.NET), bem como na sede da Securitizadora, os documentos necessários para deliberação da ordem do dia, bem como as informações acerca do envio dos documentos comprobatórios de representação e demais instruções e formulários referentes ao sistema e formato da AGT. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão significados a eles atribuídos no Termo de Securitização e nos demais Documentos da Operação (conforme definido no Termo de Securitização). Considera-se a data de publicação a mesma da publicação do jornal.

São Paulo, 06 novembro de 2026

**Alejandro Merino** - Diretor de Securitização

Manhã Tarde Noite 28º 17º 50% 05:05 18:10

**PRIMAVERA:** Sol com nuvens e pancadas de chuva à tarde. Noite sem chuva.

VALE O ESCRITO

# MP mira bingos ligados à cúpula do jogo do bicho

DOUGLAS CORRÊA/ABRASIL

Dois bingos clandestinos ligados à estrutura financeira da nova cúpula do jogo do bicho foram alvo de operação do Ministério Público do Rio de Janeiro ontem. A Justiça expediu sete mandados de busca e apreensão contra os responsáveis pelos estabelecimentos, localizados na zona norte da capital.

De acordo com o Ministério Público, os bingos são ligados aos contraventores Rogério de Andrade, patrono da escola de samba Mocidade Independente de Padre Miguel; Vinicius Drumond, filho e herdeiro dos pontos de jogo do bicho de Luizinho Drumond, que foi patrono da Imperatriz Leopoldinense; e Adilson Oliveira Coutinho Filho, conhecido como Adilsinho, patrono da Acadêmicos do Salgueiro.

Rogério de Andrade e Adilsinho estão condenados pela Justiça e cumprem pena em presídios federais. Adilsinho também é apontado como responsável pela comercialização de cigarros paraguaios ilegais no Rio de Janeiro.

Os mandados foram expedidos pela 2ª Vara Especializada em Organização Criminosa. A operação tem como objetivo reunir novas provas, aprofundar as investigações e identificar outros integrantes do grupo criminoso.

Os estabelecimentos já haviam sido interditados em uma operação em 6 de agosto deste ano, mas voltaram a funcionar recentemente. A pedido do Gaeco, a Justiça determinou novamente a interdição dos imóveis e a destinação dos bens móveis utilizados pela organização criminosa ao Comando de Operações Especiais da Polícia Militar (COE), entre outras medidas.

Durante a operação, foram apreendidas 212 máquinas caça-níqueis e R$ 12 mil em dinheiro no bingo da Tijuca. No estabelecimento da Praça da Bandeira, foram recolhidas outras 110 máquinas.

Nove pessoas foram detidas e levadas à delegacia para prestar depoimento sobre o funcionamento dos estabelecimentos e a exploração ilegal de jogos de azar.

BAHIA

# Polícia prende homem que fornecia fuzis a traficantes da Rocinha no Rio

DOUGLAS CORRÊA/A BRASIL

Policiais civis da Divisão de Capturas e Polícia Interestadual (Polinter), em ação conjunta com a Polícia Civil da Bahia, prenderam, na segunda-feira, Felipe de Souza dos Santos, o Paquito, de 32 anos, no município de Camamu (BA), envolvido no fornecimento de fuzis para traficantes da comunidade da Rocinha, na zona sul do Rio de Janeiro.

O preso integrava uma organização criminosa especializada na aquisição, financiamento e transporte de armamentos entre estados. Ele atuava no setor logístico da quadrilha, participando do transporte de armas de grosso calibre destinadas ao tráfico de drogas para a facção criminosa Comando Vermelho.

As investigações foram iniciadas após uma apreensão da Polícia Rodoviária Federal (PRF), em abril de 2024, em Seropédica, região metropolitana do Rio. Na ação, foram encontrados dois fuzis, uma espingarda, carregadores e munições que haviam sido transportados do Rio Grande do Sul e seriam entregues a criminosos da Rocinha.

Por meio de um trabalho de inteligência, com análise de dados telefônicos, movimentações financeiras e comunicações digitai, as diligências mostraram que a quadrilha tinha uma estrutura organizada, com divisão de tarefas entre financiadores, intermediários e transportadores. O grupo utilizava contas de terceiros, pagamentos fracionados e veículos adaptados para esconder os armamentos durante o transporte.

Em agosto deste ano, outro integrante da organização, Alexandre Albara, apontado como responsável por atividades financeiras e logísticas, já havia sido preso em uma ação conjunta com a Polícia Civil do Rio Grande do Sul.

Após novas diligências, os policiais da Polinter identificaram o paradeiro do criminoso na Bahia e compartilharam as informações com as equipes daquele estado, que fizeram a prisão no distrito de Travessão, em Camamu.

Contra Paquito, foi cumprido um mandado de prisão preventiva pelos crimes de organização criminosa armada e comércio ilegal de armas de fogo.

MPRJ

# Articulação de facções exige resposta coordenada, diz procurador

DOUGLAS CORRÊA/ABRASIL

DIVULGAÇÃO MPRJ



O procurador-geral de Justiça do Rio de Janeiro, Antonio José Campos Moreira (**foto**), alertou na segunda-feira, durante a abertura da XXIV Reunião Plenária da Estratégia Nacional de Combate à Corrupção e à Lavagem de Dinheiro (ENCCLA), para a crescente articulação das organizações criminosas, que ultrapassam fronteiras territoriais e se infiltram em estruturas do Poder Público.

De acordo com o procurador, a complexidade dessa atuação exige respostas coordenadas e permanentes do Estado, com o compartilhamento de informações, conhecimentos e experiências entre os órgãos responsáveis pela prevenção e pela repressão à criminalidade.

"A resposta é integração, articulação. Nós precisamos ter, além do diálogo interinstitucional, um diálogo também intrainstitucional. Trabalhar em conjunto, com estratégia, com articulação, organização e focando na investigação patrimonial, na recuperação de ativos e no enfrentamento muito firme da lavagem de dinheiro", afirmou Campos Moreira.

O procurador-geral falou da relevância da realização do encontro no Rio de Janeiro, diante dos desafios enfrentados pelo estado na área da segurança pública.

Para ele, a construção de soluções efetivas depende da superação de atuações isoladas e da formulação de estratégias duradouras, capazes de transformar a experiência técnica acumulada pelas instituições em políticas estruturantes.

"Se nós conseguirmos, a partir da nossa experiência técnica, contribuir para a construção de uma política de Estado, não apenas uma política de governo – que é política transitória e ocasional –, nós estaremos dando uma grande contribuição ao nosso país."

### ENCCLA

Coordenado pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), por meio da Secretaria Nacional de Justiça (Senajus), o ENCCLA reúne 90 órgãos e entidades dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, além do Ministério Público e de instituições públicas e privadas.

A secretária nacional de Justiça, Maria Rosa Loula, destacou a trajetória de mais de duas décadas do encontro nacional e a contribuição da cooperação técnica para o aprimoramento dos mecanismos de prevenção, investigação e recuperação de ativos.

Ela também mencionou iniciativas desenvolvidas ao longo desse período, como a criação de ferramentas de inteligência e o aperfeiçoamento dos mecanismos de controle financeiro:

"A articulação de diferentes competências institucionais permite construir soluções que ultrapassam os limites de atuação individual de cada órgão."

A programação prevê ainda o lançamento da publicação sobre a Estratégia Nacional de Combate à Corrupção e à Lavagem de Dinheiro e a apresentação de novos projetos voltados à produção de conhecimento, à inteligência financeira e à capacitação de profissionais.

O encontro termina amanhã, e vai reunir representantes de diversas instituições para avaliar os resultados das dez ações desenvolvidas em 2026 e definir as prioridades de atuação conjunta para 2027, com a aprovação das ações que orientarão o próximo ciclo de trabalho da estratégia nacional

SEMAGLUTIDA

# Anvisa registra duas novas canetas emagrecedoras

PAULA LABOISSIÈRE/ABRASIL

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou ontem dois novos medicamentos injetáveis agonistas do receptor de GLP-1, popularmente conhecidos como canetas emagrecedoras. São eles: genérico de semaglutida e Loryvia (produto similar).

Em nota, a Anvisa destacou que ambos os dispositivos têm como princípio ativo a semaglutida e são indicados para o tratamento do diabetes. "Os dois produtos têm como matriz o produto Owozy e os registros foram concedidos para a empresa Ávita Care Importação e Distribuição de Produtos Ltda."

"Os medicamentos aprovados foram registrados por comparação com o produto biológico Ozempic, sendo indicados para o tratamento de pacientes adultos com diabetes mellitus tipo 2 insuficientemente controlado", completou a agência no comunicado.

### MAIS REGISTROS

Com as aprovações, chega a 22 o total de canetas emagrecedoras registradas apenas ao longo de 2026. Além dos produtos injetáveis, no último dia 4 a Anvisa aprovou o registro do primeiro medicamento de semaglutida na versão oral, utilizado no tratamento da obesidade.

Em agosto de 2025, a agência deu início a um processo de priorização da análise de medicamentos com semaglutida e liraglutida, motivada por pedido feito pelo Ministério da Saúde em benefício do Sistema Único de Saúde (SUS) e pela necessidade de abastecimento do mercado nacional.

### SUS

Em setembro, o Ministério da Saúde anunciou que medicamentos da classe dos agonistas do receptor GLP 1 serão distribuídos por meio do Sistema Único de Saúde (SUS) para pacientes com obesidade. A oferta, segundo a pasta, será feita com base em estudos e na definição de um protocolo clínico.

À época, o ministério avaliou como positivos os primeiros resultados observados em pacientes com obesidade do Grupo Hospitalar Conceição, da rede pública de Porto Alegre, selecionados desde junho para fazer uso da semaglutida, um dos princípios ativos das canetas emagrecedoras.

"O objetivo é garantir maior segurança aos participantes [do estudo] e estabelecer diretrizes para o acompanhamento contínuo por médicos especialistas da unidade. Ao todo, serão acompanhados 250 pacientes do SUS, atendidos pelo hospital, com obesidade grave ou associada a outras morbidades", informou a pasta.

CIÊNCIA

# Instituto Evandro Chagas comemora 90 anos com congresso

A partir desta quarta-feira Belém recebe o Congresso Científico "IEC: 90 anos de contribuição à ciência e à saúde pública". A programação celebra as nove décadas da instituição e conta com a apresentação de 79 trabalhos científicos na área de saúde de pesquisadores do Brasil e do exterior.

"Chegar aos 90 anos com uma programação que recupera a nossa história e, ao mesmo tempo, discute preparação para epidemias, vigilância genômica, mudanças climáticas, inteligência artificial e saúde ambiental mostra que o IEC continua cumprindo a missão de produzir conhecimento a partir da Amazônia para responder a desafios que são locais, nacionais e globais", afirma a diretora do Instituto Evandro Chagas, Lívia Carício Martins.

Durante dois dias, os pesquisadores vão participar de mesas-redondas, conferências e debates sobre preparação e resposta a epidemias, arboviroses, vigilância genômica, resistência antimicrobiana, inteligência artificial aplicada à saúde, vírus respiratórios, hepatites virais, saúde ambiental e mudanças climáticas.

Também serão discutidos temas como a expansão do vírus Oropouche, estratégias de enfrentamento à dengue, monitoramento de patógenos, exposição ao mercúrio e agrotóxicos e qualidade da água.

### SOBRE O INSTITUTO

O Instituto Evandro Chagas é uma Instituição de Ciência, Tecnologia e Inovação da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA) do Ministério da Saúde que atua desde 1936 em pesquisa científica, apoio à vigilância e ensino para a produção, disseminação e divulgação de conhecimentos e inovações tecnológicas que subsidiem políticas públicas de saúde, especialmente na região amazônica brasileira.

## Nota

### ANVISA DETERMINA APREENSÃO DE SUPLEMENTOS ALIMENTARES

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) determinou ontem a apreensão de suplementos alimentares divulgados e vendidos de maneira irregular no país. A resolução foi publicada no *Diário Oficial da União (DOU)*. Em nota, a agência informou que suplementos produzidos pela empresa W Nutry Ltda. não podem ser fabricados, vendidos, distribuídos, divulgados nem utilizados. "Não foram identificadas notificações ou registros desses produtos junto à Anvisa". As mesmas sanções foram aplicadas a todos os lotes do suplemento alimentar de colostro bovino em pó da marca Muuh Magic, que não possui notificação sanitária junto à Anvisa. O produto é fabricado pela Hupper Nutrition Ltda. "A divulgação do produto incluía alegações terapêuticas, funcionais e de saúde não autorizadas, incluindo prevenção de diabetes e de doenças crônicas, tratamento de ansiedade e estresse, melhora da saúde cardiovascular e cerebral, fortalecimento da imunidade e melhora da digestão", informou a agência. A mesma resolução determina ainda a apreensão e proíbe a fabricação, a venda, a distribuição, a divulgação e o uso do lote L75F0001 do Kit 3 Ômega Core, da marca Essencial Nutrition, com 60 cápsulas e validade 04/2027.

MERCADOS DIGITAIS

# Não tem perspectiva de mudança no relatório do PL, diz Machado

GABRIEL MÁXIMO/AE

O deputado Aliel Machado (PV-PR), relator do projeto de regulação econômica dos mercados digitais, afirmou ontem, que, por ora, não pretende fazer alterações em seu parecer, mas afirmou que conversará com as bancadas dos partidos nesta semana para viabilizar a votação do texto na próxima terça-feira.

"Esse debate está acontecendo há bastante tempo. O texto está disponível desde julho. O relatório é aquele e não tem perspectiva de mudança, porque não vieram contribuições capazes de nos convencer de que poderia ter alguma mudança. O presidente Lula externou, já desde o dia da sua vitória, a importância de trabalhar esse assunto. Mas é importante separar aqui que nós não estamos tratando de conteúdo. Não existe uma vírgula no projeto que trate de conteúdo. O projeto trata de regulamentação econômica", destacou.

Segundo Aliel, "existem atores políticos patrocinando" mentiras contra seu relatório, como o senador eleito Deltan Dallagnol (Novo-PR).

"Isso atrapalha o debate do Brasil. Não é um equívoco, é mentira E essas ações, eu não vejo outra visão a não ser defender interesse econômico de empresas estrangeiras", disse.

LADRÃO DO INSS

# Defesa de Vorcaro reforça pedido de soltura no STF

FELIPE PONTES/ABRASIL

A defesa de Daniel Vorcaro, dono do antigo Banco Master, solicitou ao presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin, que envie novo pedido de soltura do ex-banqueiro, para que seja decidido pelo ministro Gilmar Mendes, por ser o mais antigo da Corte.

Em paralelo, a defesa também ingressou com petição na Corte Interamericana de Direitos Humanos (CIDH), alegando que o STF afronta o princípio do juiz natural, segundo o qual não poderia haver escolha ocasional do relator para o caso Master. Eles pediram medida cautelar que determine a soltura imediata de Vorcaro.

Os advogados buscam a derrubada de decisão de 29 de outubro, na qual Fachin manteve com a presidência do Supremo a competência para decidir sobre questões urgentes relativas à Operação Compliance Zero, que investiga a corrupção de agentes públicos e fraudes financeiras bilionárias envolvendo Vorcaro.

Segundo argumenta a defesa, a decisão de Fachin viola a Convenção Americana de Direitos Humanos, da qual o Brasil é signatário e que prevê que a relatoria de processos criminais deve ser sempre mantida com o juiz "estabelecido anteriormente por lei".

Vorcaro está preso preventivamente desde março, sob a justificativa de que representa risco às investigações e à ordem pública. Atualmente, ele está custodiado na unidade prisional conhecida como Papudinha, no Distrito Federal.

### ENTENDA

Fachin transferiu o caso Master para a presidência do STF após polêmicas envolvendo o relator das investigações, o ministro André Mendonça, em meio a acusações de que ele tenha manejado as apurações contra desafetos políticos, além de supostamente estar entre os ministros da Corte que mantinham ligações prévias com Vorcaro.

Antes, o caso já havia sido redistribuído por sorteio, após o relator original no STF, ministro Dias Toffoli, aparecer em relatório da Polícia Federal (PF) como beneficiário de negócios envolvendo o Master e a venda de um resort no Paraná.

"Não há nenhuma lei e nenhuma norma do Regimento Interno que autorizem o Presidente do Tribunal a conduzir, fora do recesso e das férias, investigação distribuída a outro ministro", afirmam os advogados de Vorcaro, em nota enviada à imprensa.

A defesa destaca que a Constituição proíbe a avocação - ato de transferir a relatoria de um caso de uma instância para outra superior, mesmo que temporariamente. Fachin nega que tenha realizado o ato, afirmando que a relatoria permanece com Mendonça, embora encontre-se temporariamente na presidência do Supremo.

Na Corte, os advogados ingressaram com um agravo regimental contra a decisão de Fachin de manter o processo consigo. A defesa apontou que, enquanto não houver a redistribuição do caso Master, o Regimento Interno do STF prevê que questões urgentes sejam decididas pelo decano (ministro mais antigo), no caso Gilmar Mendes.

Na comunidade jurídica, Mendes é amplamente visto como um ministro garantista, isto é, como um magistrado que costuma privilegiar os direitos e garantias fundamentais dos investigados.

SANTA CATARINA

# Médico de 30 anos é encontrado morto em depósito de esterco

ANA MAGALHÃES/AE

Um médico, de 30 anos, foi encontrado morto na segunda-feira, dentro de um depósito de esterco em Xanxerê, no interior de Santa Catarina. José Augusto Nogueira Ribas estava desaparecido desde a madrugada de segunda-feira. A Polícia Civil investiga o caso.

O Corpo de Bombeiros foi acionado para localizar um homem que havia desaparecido em uma propriedade rural na localidade de Linha Passo Trancado. Não há informações sobre o que o médico fazia no local.

Segundo a Polícia Militar de Santa Catarina (PMSC), durante as buscas, foram encontrados indícios de que José Augusto teria caído em um depósito de esterco da propriedade.

Ainda de acordo com a corporação, após o esvaziamento do depósito, o corpo foi localizado.

A PMSC informou que não havia sinais externos de violência nem indícios imediatos de ação criminosa. Segundo a Polícia Civil, uma das hipóteses investigadas é a de que a morte tenha sido acidental. O carro de José Augusto, um Chevrolet Cruze, estava nas proximidades da propriedade rural.

"A determinação da causa e das circunstâncias da morte, dependem da conclusão dos exames periciais realizados pela Polícia Científica", disse a PC, em nota.

### HOSPITAL LAMENTA

O médico trabalhava no Hospital Regional do Oeste desde janeiro de 2025. Em nota, a Secretaria do Estado de Saúde de Santa Catarina (SES-SC) e a Associação Hospitalar Lenoir Vargas Ferreira, que administra a unidade, lamentaram a morte de João Augusto. Além disso, afirmaram que ele era um "excelente profissional" e "querido colega".

"Nesse momento de dor, nos solidarizamos com seus familiares, amigos e colegas, desejando força e conforto a todos", escreveram, em nota.

O Hospital Regional São Paulo (HRSP), onde o médico já trabalhou, também se manifestou. "Neste momento de tristeza, o HRSP expressa profundas condolências aos familiares, amigos e colegas de profissão, desejando força e conforto para enfrentar este momento de dor", disse.

SENADO

# Renan propõe inelegibilidade para condenados por violência à mulher

LÓREN SOUZA/AE

WALDEMIR BARRETO/AGÊNCIA SENADO



O senador Renan Calheiros (MDB-AL) (**foto**) apresentou um projeto de lei complementar para tornar inelegíveis os condenados por crimes de violência contra a mulher.

A proposta altera a Lei das Inelegibilidades de 1990 para acrescentar a inelegibilidade a condenados em decisão transitada em julgado ou proferida por órgão judicial colegiado pelos crimes praticados mediante violência contra a mulher. O período de inelegibilidade valeria a partir da condenação até o prazo de oito anos após o cumprimento da pena.

Segundo o documento, já existe no Código Penal hipótese para que, em casos de crimes praticados contra a mulher por razões da condição do sexo feminino, a diplomação, ação que autoriza a posse no mandato, seja impedida, como efeito automático da condenação. Contudo, Calheiros considera a medida insuficiente.

"É inadmissível a candidatura de condenado criminalmente por violência doméstica e lesão corporal contra a mulher sob o argumento de lacuna legislativa na Lei das Inelegibilidades", defende.

O texto afirma ainda que é preciso alterar a Lei da Inelegibilidade para equiparar, na legislação, os crimes praticados contra a mulher a condenações por crimes contra a vida e a dignidade sexual.

"Essa alteração prevenirá que mero formalismo jurídico impeça a correta aplicação da disciplina da inelegibilidade, conferindo maior clareza e rigor às regras que consubstanciam a moralidade nos pleitos eleitorais", diz.

O senador traz na justificativa do projeto também um caso julgado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) que decidiu pela manutenção do indeferimento do registro de candidatura de João Francisco de Assis Neto, então candidato a deputado federal por Alagoas, por lesão corporal contra mulher. O julgamento do TSE confirmou o indeferimento anterior determinado pelo Tribunal Regional Eleitoral de Alagoas (TRE-AL).

A condenação por lesão corporal já havia sido confirmada pela Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Estado.

RESÍDUOS

# Família de empresários do setor portuário ligado tráfico é alvo da PF

FELIPE DE PAULA
E FAUSTO MACEDO/AE

Uma família de empresários dos setores portuário e de gestão de resíduos, investigada por movimentar dinheiro de organizações criminosas que enviavam toneladas de cocaína do Paraguai à Europa por portos brasileiros, é alvo da Operação Recycling, deflagrada pela Polícia Federal ontem Segundo as investigações, o grupo atuava desde 2012 na lavagem de recursos do narcotráfico e de outros esquemas criminosos.

Cerca de 25 policiais federais e servidores da Receita Federal cumprem cinco mandados de busca e apreensão em Itajaí, Santa Catarina, e um de prisão preventiva, expedidos pela 22ª Vara Federal de Porto Alegre. A operação é um desdobramento da Operação Hinterland, que investiga o tráfico internacional de drogas. O avanço das apurações revelou indícios de que o principal investigado já prestava serviços de movimentação e ocultação de recursos ilícitos desde 2012 a outros clientes, entre eles envolvidos em fraudes fiscais, irregularidades no setor de combustíveis e pessoas investigadas em outras operações contra o narcotráfico. Comunicações de movimentações financeiras atípicas registradas até 2026 indicam que a atividade continuava em curso. Segundo a investigação, o empresário estruturou uma rede de contas bancárias temporárias em nome da esposa, dos dois filhos, de um funcionário utilizado como "laranja" e de empresas sob seu controle, algumas formalmente registradas em nome dos filhos. Os valores eram depositados por empresas sem qualquer relação comercial com o investigado, sem emissão de notas fiscais.

SÃO PAULO

# Polícia prende suspeito de enviar cartas com explosivos a empresários

GONÇALO JUNIOR/AE

A Polícia Civil de São Paulo prendeu um suspeito de enviar cartas com ameaças de bomba a moradores de condomínios de luxo de São Paulo. As correspondências exigiam R$ 1,7 milhão em bitcoin para evitar ataques com explosivos. Entre os destinatários das cartas estão a dona de um shopping center e um parente do piloto Ayrton Senna.

O caso foi divulgado inicialmente pelo programa *Fantástico,* da TV Globo, e confirmado pelo Estadão

Dentro dos envelopes, havia pequenas amostras de um explosivo verdadeiro, identificado pela polícia como provavelmente C4.

Preso na semana passada, o suspeito foi identificado pela polícia como Ítalo Francisco Mendes Barbiot, de 42 anos. Segundo os investigadores, o suspeito confessou o envio das cartas. Sua identificação foi possível pelas imagens de câmeras de segurança com registros de compras de selos e pagamentos no metrô. O Estadão não conseguiu contato com sua defesa.

### CARTAS ENVIADAS

As primeiras correspondências foram enviadas a moradores de um condomínio de alto padrão no Itaim Bibi, zona oeste.

Todas descreviam um suposto plano de ataque com dois drones carregados de dinamite e C4. Para impedir a ação, o remetente fornecia endereços de e-mail e QR Codes para que as vítimas transferissem o valor exigido.

Nas semanas seguintes, dezenas de cartas semelhantes foram enviadas ao mesmo edifício e a outros endereços.

A Divisão Antissequestro abriu algumas frentes de investigação para identificar o autor das ameaças:

- a primeira rastreou os endereços de e-mail, criados em um serviço criptografado da Suíça, e a carteira de bitcoin indicada nas correspondências. Com a ajuda de autoridades suíças, os investigadores descobriram que as contas haviam sido abertas a partir da rede Wi-Fi de um shopping na Avenida Paulista.

- outra linha de investigação se concentrou nos selos. Embora as cartas não tivessem os carimbos das agências, todas continham selos iguais. Os policiais descobriram que uma grande quantidade havia sido comprada de uma só vez em uma agência dos Correios na Vila Mariana, na zona sul. Imagens de segurança registraram a compra, em 25 de setembro.

- um homem de boné preto e óculos paga os selos em dinheiro. Ao passar pela catraca da Estação Ana Rosa do metrô, ele paga a passagem por meio de um aplicativo no próprio celular. O registro permitiu à polícia identificar o passageiro como Barbiot.

Em depoimento, ele afirmou estar desempregado, atribuiu o crime ao desespero financeiro e se definiu como um "engenheiro social" Barbiot já tinha uma condenação por uso de dinheiro falso em 2019.

O suspeito havia comprado selos suficientes para enviar pelo menos 130 cartas. Até agora, 72 foram apreendidas. A polícia analisa o celular do suspeito para identificar outros possíveis destinatários e verificar se alguma vítima chegou a pagar a extorsão.

A SERVIÇO DO CRIME

# Preso servidor do STJ por vazar dados a Willer Tomaz

GIOVANNA MASSARO/AE

O ex-servidor do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Humberto Fontoura Pradera foi preso em operação da Polícia Federal (PF) deflagrada ontem, autorizada pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes. Ele teria facilitado o acesso indevido do advogado Willer Tomaz a processos que tramitam na Corte em que trabalhava.

O mandado de prisão faz parte da segunda fase da Operação Linceu, deflagrada no mês passado. Humberto Fontoura Pradera foi exonerado do cargo de secretário de tecnologia da informação em outubro deste ano. No dia 19 do mesmo mês, na primeira fase da operação, a PF cumpriu um mandado de busca e apreensão contra o ex-servidor.

No último mês em que recebeu, seu salário foi de R$ 17.607. No site de transparência do STJ, o primeiro registro de pagamento para Humberto Pradera foi em agosto de 2018, no cargo de Assessor Técnico do Gabinete do Secretário-Geral da Presidência do tribunal. A remuneração era, naquela época, de R$ 11.991.

Já no ano seguinte, Pradera se tornou assessor técnico da Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação, com a remuneração de R$ 10.695 mensais. Em agosto de 2020, se tornou assessor-chefe da Assessoria de Inteligência Artificial do tribunal, com o rendimento líquido de R$ 10.919.

Humberto é suspeito de vazar informações do STJ para Willer Tomaz. Em nota enviada ao Estadão, Willer afirmou que nunca recebeu dados de vazamentos e que "as insinuações são falsas, configuram desinformação e revelam desconhecimento elementar, ou deliberada distorção, do funcionamento dos tribunais".

O Estadão revelou que, em uma das conversas identificadas pela PF, Humberto enviou a Willer Tomaz uma fotografia da tela de um computador que exibia um documento de 17 páginas, registrado no ambiente digital do STJ. Em seguida, Humberto explicou a Willer o teor da decisão.

Willer, junto com Flávio Bolsonaro, são investigados por lavagem de dinheiro em um inquérito que tramita no STF, envolvendo plataformas de pagamento digital e o setor de apostas. O caso estava na primeira instância da Justiça no Rio Grande do Sul, mas subiu ao STF pelo foro privilegiado de Flávio Bolsonaro, que é senador.

CARA DE PAU

# Justiça Federal desiste de R$ 209 mi extra para penduricalhos

FELIPE PONTES/ABRASIL

O presidente do Conselho da Justiça Federal (CJF), ministro Luís Felipe Salomão, que também preside o Superior Tribunal de Justiça (STJ), desistiu formalmente, ontem, de solicitar crédito extra de R$ 208,9 milhões com o objetivo de pagar penduricalhos - como são conhecidas as verbas indenizatórias e outras gratificações que se somam aos vencimentos dos juízes.

Em ofício enviado à Advocacia-Geral da União (AGU), Salomão informou não haver mais a necessidade de suplementação orçamentária, devido ao surgimento de novas receitas que permitem ao Judiciário fazer os pagamentos com verbas próprias.

“Surgiram fatos novos com aportes de receitas e adequações orçamentárias, típicas desta época de final de ano, com empenhos e despesas não efetuadas, ensejando consequente reanálise das contas. Por isso cessou, no âmbito da Justiça Federal, a necessidade então identificada”, justificou o ministro.

A desistência ocorre após repercutir na imprensa o pedido por mais recursos feito pelo Judiciário e pelo Ministério Público da União (MPU) que, por sua vez, disse precisar de mais R$ 324 milhões para o pagamento dos penduricalhos. Somadas, as solicitações de recursos chegavam a R$ 533 milhões.

A solicitação de suplementação orçamentária foi alvo de pedido de esclarecimentos feito pela AGU junto ao Supremo Tribunal Federal (STF), no âmbito de três ações diretas de inconstitucionalidade (ADIs) que tratam do pagamento de penduricalhos a juízes e membros do Ministério Público.

De acordo com a AGU, a falta de recursos poderia comprometer, por exemplo, o pagamento da parcela de valorização por tempo de antiguidade na carreira (PVTAC), equivalente à soma de 5% do salário de juízes e promotores a cada cinco anos de trabalho, limitada a 35% do salário.

Diante da falta de previsão orçamentária, a AGU pediu que o Supremo decida qual procedimento deverá ser adotado para cumprir a decisão da Corte que autorizou o pagamento do benefício.

"Afigura-se imprescindível a orientação desse Supremo Tribunal Federal quanto ao modo pelo qual deve ser dado o escorreito cumprimento ao julgado", solicitou o órgão.

### PENDURICALHOS

No dia 25 de março deste ano, por unanimidade, os ministros decidiram que as indenizações adicionais, gratificações e auxílios deverão ser limitados a 35% do valor do salário dos integrantes da Corte, que tem o teto como referência e é equivalente a R$ 46,3 mil.

Contudo, a soma do salário e benefícios ainda pode chegar a R$ 78,8 mil mensais para quem recebe o adicional tempo de serviço, benefício que foi mantido pelo STF. O adicional prevê o acréscimo de 5% ao salário por ano trabalhado e pode ser somado a outros penduricalhos.

STF

# Dino: audiência é sobre aplicação de 5x2 e não para questionar medida

FELIPE PONTES/ABRASIL

FASBIO RODRIGUES POZZEBOM/ABRASIL



O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), afirmou ontem, durante abertura de audiência de conciliação sobre a escala 5x2, que a sessão não tem como objetivo colocar o aumento do repouso semanal em discussão, mas somente debater formas de implementar a medida.

“Evidentemente o Supremo Tribunal Federal não irá repetir o debate de mérito que cabe ao Congresso Nacional. O objetivo da audiência não é discutir a conveniência e a oportunidade da política pública, uma vez que essa é uma decisão de caráter eminentemente político.”

Dino disse não ter esperança de que acordos sejam alcançados com a conciliação, mas que a audiência buscará fazer uma lista das controvérsias trazidas pela Emenda Constitucional sobre a 5x2, no que diz respeito à aplicação da medida.

O ministro é relator de ações diretas de inconstitucionalidade (ADIs) abertas pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e a Confederação Nacional da Indústria (CNI), que pediram a suspensão do fim da escala 6x1.

Nas ações, as entidades expressaram o receio de que não haja tempo hábil para os setores produtivos e os sindicatos fechem acordos que tornem possível implementar a ampliação do descanso semanal para dois dias e também a redução de jornada de 44h para 42h semanais.

A redução da jornada semanal para 42h está prevista para entrar em vigor em 16 de dezembro, com uma nova redução para 40h em dezembro de 2027. As confederações temem, por exemplo, que ao não alcançar os acordos seja logo exigida a jornada mais curta, de 40h, sem transição.

Dino buscou tranquilizar as centrais. “Mesmo que eventualmente não haja os acordos, não existe cenário de redução de 44h para 40h no dia 16 de dezembro”, afirmou. “Isso foi uma decisão política do Congresso Nacional.”

### FLEXIBILIZAÇÃO

Entre as controvérsias sobre a implementação da emenda do 5x2, Dino disse que, a partir das falas de representantes das centrais sindicais e das confederações, há consenso em ao menos um ponto: a necessidade de flexibilização da regra que obriga o gozo das duas folgas semanais no mesmo mês, caso alguma atividade não consiga liberar as folgas dentro de uma semana de trabalho.

Isso ocorre para atividades, por exemplo, de exploração petrolífera, em que trabalhadores embarcados trabalham por mais de cinco dias seguidos. Pela emenda, nesse caso, as duas folgas semanais devem ser compensadas no mesmo mês calendário, e no mínimo uma delas deve ser garantida dentro da semana de trabalho, não sendo possível assim o trabalho por sete dias seguidos.

“O limitador mensal ou semanal pode ser flexibilizado mediante negociação coletiva. Isso é necessário porque a emenda constitucional induz a outra coisa, induz à rigidez”, disse o ministro, indicando que deverá decidir sobre o tema dentro dos próximos dias.

CLIMA

# Novo painel de dados mostra chuva abaixo da média em 70% do país

RAFAEL CARDOSO/ABRASIL

Em outubro, 71,88% do território brasileiro teve um volume de chuvas abaixo do normal. Os dados do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) estão no Sistema Estratégico sobre Desertificação e Seca (Sedes), lançado ontem pelo Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA).

Os piores índices foram registrados em municípios do Tocantins, Maranhão e Bahia. Em relação às temperaturas, 61,1% do país registrou calor acima do normal, com até 3 graus Celsius (ºC) a mais do que o esperado.

A nova plataforma reúne outros indicadores ambientais, climáticos e socioeconômicos, com dados oficiais sobre vegetação, uso da terra, seca, aridez, degradação, tipos de solo, percentual de pobreza, Índice de Desenvolvimento Humano, entre outros. As informações podem ser segmentadas por município, estado, região ou bioma.

Segundo o diretor do Departamento de Combate à Desertificação e Mitigação dos Efeitos da Seca do MMA, Alexandre Pires, os mapas interativos e relatórios ajudarão gestores e sociedade civil a planejar políticas públicas e ações nos territórios.

“Um determinado projeto do governo federal no Semiárido, por exemplo, pode usar o Sedes para identificar quais são os municípios que estão em situação de maior vulnerabilidade hídrica ou de degradação da terra. E, com isso, pode tomar decisões para conter esses processos”, explica Alexandre.

O desenvolvimento do Sedes é coordenado tecnicamente pelo Observatório da Caatinga e Desertificação (OCA), iniciativa conjunta da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) e do Instituto Nacional do Semiárido (Insa).

Seminário sobre desertificação

O lançamento acompanhou outras iniciativas anunciadas durante o Seminário Nacional de Combate à Desertificação, realizado em Brasília nesta terça e quarta-feira.

No primeiro dia, o MMA também apresentou o novo *Atlas das Áreas Suscetíveis à Desertificação*, uma atualização do levantamento realizado em 2007. Segundo a pasta, foram incorporadas metodologias e geotecnologias mais modernas, lançadas nas últimas duas décadas.

Cerca de 16% do território nacional, o equivalente a 1.561 municípios, têm processos acelerados de degradação da terra ou áreas suscetíveis à desertificação. Nestas regiões, vivem quase 38 milhões de brasileiros.

Durante o seminário, também haverá o detalhamento do relatório nacional que será submetido ao Sistema de Avaliação e Implementação de Desempenho (PRAIS, na sigla em inglês), da Convenção das Nações Unidas de Combate à Desertificação (UNCCD).

O Brasil reforça a meta voluntária de Neutralidade de Degradação da Terra (LDN, na sigla em inglês), que prevê atingir mais de 367 milhões de hectares (o equivalente a 514 milhões de campos de futebol) até 2030. Isso inclui evitar novas áreas degradadas, reduzir a degradação em curso e restaurar áreas já afetadas.

COP31

# Lula e presidente da Turquia se reúnem e falam de comércio bilateral

MARCELO BRANDÃO /A BRASIL

Em visita à Turquia para participar da 31ª Conferência sobre Mudança do Clima (COP31) a partir de hoje, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, se encontrou com o presidente Recep Tayyip Erdogan.

Na reunião, os dois líderes demonstraram interesse em fortalecer as relações e o comércio entre Brasil e Turquia.

“Conversamos sobre o avanço do nosso comércio bilateral, que já chegou a 5,9 bilhões de dólares, e observamos que é possível ampliar esse valor rapidamente. Destaquei o interesse de estabelecer parceria mais robusta na área de defesa com a Turquia”, disse Lula em postagem na rede social X.

Lula também relatou os cumprimentos dados por Erdogan pela vitória nas eleições presidenciais de outubro. Segundo o presidente brasileiro, seu homólogo destacou “a expressiva mobilização que tomou conta das ruas no Brasil” por conta da disputa eleitoral.

### COP 31

Lula e Erdogan também conversaram sobre o evento global de mudanças climáticas.

O presidente brasileiro lembrou da última edição da conferência, realizada na cidade de Belém, no Pará, e colocou-se à disposição para “trabalhar pelo êxito” da COP31. E também citou a recente iniciativa de seu governo de criar um conselho para debater a gestão federal dos minerais críticos e terras raras.

“Ressaltei que a COP31 representa oportunidade de levar adiante as iniciativas que lançamos na COP30, em Belém, e me coloquei à disposição para trabalhar pelo êxito da conferência. Mencionei a criação de conselho vinculado à Presidência da República para definir políticas nacionais sobre minerais críticos e promover seu processamento em território brasileiro e aventei a possibilidade de cooperação com a Turquia nessa área”.

### PARTICIPAÇÃO NA COP31

Lula participará da Cúpula de Líderes, segmento da COP que reúne os chefes de Estado dos países participantes, nos dias 11 e 12. Lá, ele deverá discursar duas vezes. A primeira fala, durante a cerimônia de abertura, será reservada a poucos chefes de Estado, entre eles, o presidente brasileiro.

Para integrantes do Itamaraty, esse é um sinal do prestígio do Brasil na agenda ambiental. Além de ter sediado a última COP, em Belém, o Brasil tem números positivos a apresentar. E esse deverá ser o tom do primeiro discurso de Lula na cidade turca de Antália, sede dessa edição da conferência.

Além do discurso durante a abertura, Lula deverá fazer uma fala mais curta, de até três minutos, na parte aberta a todos os países participantes, e participar de uma reunião sobre florestas e financiamento para o Fundo Florestas Tropicais para Sempre (TFFF, na sigla em inglês).

OVIEDO

# Explosão na Espanha mata um policial e deixa outro ferido

Um policial morreu e outro ficou gravemente ferido ontem, após a explosão de um artefato em Oviedo, no norte da Espanha. Segundo a agência de notícias britânica Reuters, os agentes atendiam a uma ocorrência envolvendo uma briga entre vizinhos.

Ainda de acordo com a agência, durante o conflito, um homem atirou contra uma mulher, que ficou ferida. O episódio ocorreu na madrugada desta terça-feira. Segundo as autoridades locais, ela não corre mais risco de vida.

Em nota, o sindicato policial JUPOL informou que o agente morto pertencia à unidade canina da Polícia Nacional espanhola.

O outro policial, integrante do esquadrão antibombas, ficou gravemente ferido e teve uma das pernas amputada.

Segundo o veículo de comunicação, ao chegarem ao local, nos arredores de Oviedo, os agentes encontraram uma mochila com um artefato explosivo na entrada do edifício.

O dispositivo explodiu no momento em que os policiais retiravam a mochila do prédio para desativar o artefato.

HUNGRIA

# Irmão de Viktor Orbán é detido sob suspeita de tráfico de pessoas

O irmão mais novo do ex-primeiro-ministro húngaro Viktor Orbán foi detido pela polícia na segunda-feira passada, segundo o novo premiê, como parte de uma investigação sobre suspeitas de tráfico de pessoas e tráfico de influência ocorridas enquanto Orbán ainda governava.

A ação integra uma ofensiva mais ampla do novo governo da Hungria, liderado pelo primeiro-ministro Péter Magyar, para apurar suspeitas de corrupção e abuso de poder atribuídas ao governo de extrema direita de Orbán e a círculos empresariais associados durante seus 16 anos no poder.

Magyar, cujo partido de centro-direita Tisza derrotou Orbán com ampla vantagem nas eleições de abril, batizou a iniciativa de "Operação Fogo Purificador". Vários nomes ligados ao período Orbán, incluindo o ex-presidente do Banco Central, já estão sob custódia policial por suspeita de fraude e crimes de corrupção.

Em comunicado na segunda-feira, a polícia húngara afirmou ter realizado prisões e cumprido mandados de busca em quatro endereços em Budapeste e arredores, com apoio do Centro de Contraterrorismo do país, já que era esperada a presença de armas de fogo em duas das diligências.

A detenção de quatro pessoas faz parte de uma investigação conjunta do Escritório Nacional de Investigação e do recém-criado Escritório Nacional de Recuperação e Proteção de Ativos. O foco é o suposto uso de conexões políticas para acelerar autorizações de trabalho para estrangeiros em troca de pagamentos elevados.

Segundo a polícia, os quatro suspeitos, investigados por "tráfico de pessoas cometido em associação criminosa com fins de lucro", teriam facilitado autorizações de residência na Hungria para mais de 100 vietnamitas em 2024, a maioria com o objetivo de deixar o país em direção a nações da Europa Ocidental.

Um dos investigados também é suspeito de tráfico de influência na obtenção das autorizações.

A polícia não divulgou os nomes dos suspeitos e se recusou a detalhar suas identidades em resposta a um pedido da Associated Press. Orbán, que continua presidente do partido de extrema direita e anti-imigração Fidesz, afirmou em postagem no Facebook, ontem, que as ações contra seu irmão, Áron Orbán, têm motivação política.

"Eu sou o alvo; meu irmão mais novo é apenas um meio para um fim", escreveu Orbán. "O que está acontecendo na Hungria não é responsabilização, mas um acerto de contas...nesse jogo sujo, o objetivo é eliminar adversários políticos e estabelecer um sistema de partido único."

Magyar afirmou, em outra publicação no Facebook, que Orbán confirmou a detenção do irmão. Fotos divulgadas pelo veículo húngaro *HVG* na noite de ontem mostram Áron Orbán chegando em um veículo policial a uma unidade de detenção provisória em Budapeste.

A detenção é a mais recente de uma série de ações policiais de grande repercussão contra ex-autoridades ou outras pessoas com laços próximos ao ex-primeiro-ministro.

Em outubro, a polícia deteve o ex-presidente do Banco Central húngaro György Matolcsy por suspeita de fraude e outros crimes. Matolcsy foi um dos aliados econômicos mais próximos de Orbán e é suspeito de desviar recursos por meio de uma fundação criada em 2014 e abastecida com cerca de US$ 818 milhões em ativos públicos.

Matolcsy nega irregularidades e segue preso, enquanto permanece ativo um mandado internacional de prisão contra seu filho, Ádám

Em setembro, a polícia prendeu dois ex-ministros do governo Orbán suspeitos, separadamente, de má gestão criminosa de 17,3 bilhões de forints (US$ 53,6 milhões) em recursos públicos e de receber mais de 12 bilhões de forints (US$ 37,2 milhões) em subornos e propinas. Eles continuam detidos.

Na segunda, o Fidesz incluiu Áron Orbán em uma lista de "presos políticos" em seu site.
Fonte: Dow Jones Newswires.

## Nota

**TRUMP CRITICA DEPUTADO E CONDENA TENTATIVA DE IMPEACHMENT DO SECRETÁRIO DE GUERRA**

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, criticou ontem, o deputado republicano Thomas Massie e condenou uma tentativa de abrir um processo de impeachment contra o secretário de Guerra, Pete Hegseth, em publicação na Truth Social. Na mensagem, Trump chamou Massie de "deputado republicano derrotado" e "um completo perdedor", ao afirmar que ele tenta destituir "talvez a autoridade militar mais popular e bem-sucedida do país". O presidente disse que Hegseth deveria ser "elogiado, não alvo de impeachment".

FIM DA GUERRA

# Rússia e Ucrânia realizam quatro horas de negociações

Rússia e Ucrânia realizaram ontem suas primeiras negociações mediadas pelos Estados Unidos em nove meses para tentar encerrar a guerra, que já dura quatro anos e meio. O secretário de Estado americano, Marco Rubio, classificou o encontro como "muito produtivo", enquanto o presidente ucraniano, Volodmir Zelenski, afirmou que a reunião foi "construtiva e bastante substancial".

As esperanças de encerrar o maior conflito da Europa desde a 2ª Guerra Mundial, no entanto, são limitadas pela ausência de avanços significativos nas três rodadas anteriores de negociações, realizadas no início deste ano.

Nem Rubio nem Zelenski participaram das negociações em Abu Dhabi, capital dos Emirados Árabes Unidos. A reunião durou quatro horas e um novo encontro está previsto para hoje.

As delegações de Moscou e Kiev se reuniram em meio à retomada dos esforços de Washington para interromper os combates. Os Estados Unidos foram representados por Jared Kushner, genro do presidente Donald Trump, e pelo enviado especial Steve Witkoff.

"Acreditamos que o (formato) trilateral deveria incluir, em algum momento, nossos parceiros europeus na mesa de negociações, porque eles fazem parte da solução de longo prazo para este problema", declarou Rubio em Paris, após o primeiro dia de conversas.

Posteriormente, Zelenski descreveu o primeiro dia de negociações como "construtivo e bastante substancial". O presidente ucraniano afirmou que as discussões se concentraram principalmente em questões humanitárias, incluindo trocas de prisioneiros, o retorno de civis ucranianos mantidos em cativeiro e de crianças levadas do país.

Garantias de segurança também foram discutidas, acrescentou o presidente ucraniano durante uma participação na Universidade de Copenhague, na Dinamarca.

Uma autoridade de alto escalão da Ucrânia, que falou sob condição de anonimato por não ter autorização para comentar publicamente, afirmou que ucranianos e russos discutiram uma troca de prisioneiros em larga escala, embora os detalhes ainda devam ser negociados nos próximos dias.

Reunião trilateral foi a primeira desde fevereiro

O encontro de dois dias é o primeiro desse tipo desde fevereiro, em meio à invasão russa em larga escala da Ucrânia, que, segundo analistas e organizações humanitárias, já matou centenas de milhares de soldados e milhares de civis.

Kushner afirmou acreditar que surgiram "algumas boas ideias sobre como superar" as divergências entre os dois lados.

O chanceler alemão, Friedrich Merz, afirmou à emissora ZDF na noite de segunda-feira, que não tinha "expectativas muito altas" em relação às negociações.

Não há sinais de diminuição dos combates, e as conversas ocorrem em meio a novos ataques de longo alcance realizados tanto pela Rússia quanto pela Ucrânia. Os dois exércitos permanecem praticamente em um impasse na linha de frente.

A Rússia lançou 162 drones de diferentes tipos e um míssil balístico contra a Ucrânia durante a noite, informou a Força Aérea ucraniana.

O Ministério da Defesa russo afirmou que suas forças derrubaram 155 drones ucranianos durante a noite em oito regiões da Rússia, além da península da Crimeia, anexada ilegalmente por Moscou em 2014.

Kushner diz que EUA pretendem aproveitar experiências anteriores

Em suas declarações de abertura, Kushner afirmou que o objetivo das negociações é "criar uma nova estrutura e um novo entendimento com base nas diferentes instituições e nos acordos do passado".

"Aproveitamos o que funcionou, tentamos identificar o que fracassou, por que chegamos a esta situação e esperamos criar uma nova estrutura que nos conduza a décadas, senão séculos, de paz", afirmou.

O comandante da Otan, general americano Alexus Grynkewich, que também estava presente, disse que a delegação dos Estados Unidos esperava "trabalhar com os dois lados enquanto buscamos ampliar os avanços que alcançamos no passado e dar continuidade a esse esforço para estabelecer as bases de uma paz duradoura".

Rustem Umerov, chefe do Serviço de Inteligência Externa da Ucrânia e líder da delegação de Kiev, agradeceu aos Estados Unidos pelos esforços de paz. "Nosso povo espera pelo fim desta guerra. E esperamos alcançar uma paz duradoura para a Ucrânia", afirmou.

Ucranianos se reúnem primeiro com representantes europeus e da Otan

O chefe da delegação russa, Vladimir Medinsky, manifestou esperança de que o encontro "nos permita avançar no caminho da paz, no interesse dos povos da Rússia e da Ucrânia".

Umerov afirmou que o dia começou com uma reunião entre a equipe ucraniana, os enviados americanos e representantes do Reino Unido, França, Alemanha, Itália, Otan e Comissão Europeia.

A Rússia se opôs à participação dos europeus nas negociações trilaterais, mas afirmou que representantes da União Europeia poderiam se juntar às discussões em uma etapa posterior.

Rússia e Ucrânia mantêm suas exigências

Os governos russo e ucraniano continuam muito distantes em questões fundamentais para um eventual acordo.

O presidente russo, Vladimir Putin, quer que a Ucrânia retire suas tropas de quatro regiões ucranianas que Moscou anexou em setembro de 2022, mas nunca conseguiu controlar completamente.

Ele também exige que a Ucrânia abandone sua tentativa de ingressar na Otan e aceite restrições rigorosas às suas Forças Armadas, entre outras condições.

Putin quer um acordo de paz abrangente baseado nessas exigências e se recusa a aceitar uma interrupção geral das hostilidades, argumentando que isso apenas permitiria às tropas ucranianas descansar e recompor seus estoques de armamentos.

Zelenski rejeita as exigências de Putin para que a Ucrânia ceda territórios voluntariamente. Ele também se opõe a qualquer restrição às Forças Armadas ucranianas ou aos acordos de cooperação militar com parceiros ocidentais, que Kiev considera garantias de segurança essenciais para impedir uma nova invasão russa.

A Ucrânia argumenta que um cessar-fogo imediato é o primeiro passo necessário para negociar um acordo mais amplo e sustenta que uma reunião direta entre Putin e Zelenski é a única maneira de resolver as questões territoriais. Putin rejeitou essas propostas.

EDUCAÇÃO

# Estudantes franceses bloqueiam escolas e marcam novos protestos

Os estudantes franceses mantiveram a pressão sobre o governo ontem, bloqueando as entradas de dezenas de escolas para exigir melhores condições de ensino e convocando novos protestos, informou o Ministério da Educação.

As manifestações estudantis, iniciadas em setembro, se transformaram em atos mais amplos contra o custo de vida. Alguns deles foram marcados por episódios isolados de violência e denúncias de brutalidade policial.

Com a segunda maior economia da União Europeia pressionada a reduzir sua dívida, o governo dispõe de margem limitada para atender às reivindicações por meio do aumento dos gastos públicos.

Quase dois meses após o início dos protestos, 49 dos 3.700 liceus do país, que atendem majoritariamente estudantes de 15 a 18 anos, amanheceram novamente bloqueados nesta terça-feira, segundo o ministério.

Os sindicatos estudantis consideram insuficientes as medidas anunciadas pelo governo até agora, como a contratação de mais professores, a destinação de recursos para reformar estabelecimentos em condições precárias e a substituição gradual da plataforma de acesso ao ensino superior, alvo de críticas.

"Não vamos parar até que tenhamos uma resposta de verdade", disse à *AFP* Mai Lan, estudante de uma escola em Marselha, onde centenas de pessoas foram às ruas nesta terça-feira em mais um dia de manifestações.

Embora os protestos tenham transcorrido pacificamente, a tensão permanece. Em Chelles, a leste de Paris, uma representante política local que tentava mediar o bloqueio de um liceu foi atingida no peito por uma garrafa cheia de gasolina.

A Promotoria abriu uma investigação por tentativa de homicídio doloso, mas o responsável pelo lançamento da garrafa ainda não foi identificado.

Os últimos meses do mandato do presidente centrista de direita Emmanuel Macron, que deixará o cargo em maio, têm sido marcados por protestos sociais.

Os sindicatos convocaram uma nova jornada de greve para 17 de novembro, em reivindicação por melhores salários. Os estudantes também aderiram à mobilização.

A greve de 5 de novembro, convocada para denunciar a perda de poder aquisitivo, reuniu entre 575.000 e 1,6 milhão de manifestantes, segundo estimativas distintas.

FRANÇA

# Reunião do G7 acaba sem encontro bilateral entre Rubio e Vieira

KARLA SPOTORNO/AE

A reunião do G7 em Paris terminou sem a bilateral entre Brasil e Estados Unidos. A expectativa era que o encontro entre o ministro das Relações Exteriores do Brasil, Mauro Vieira, e o secretário de Estado, Marco Rubio, ocorresse na França, visto que era a agenda multilateral em comum depois da reunião do G20 em Atlanta no fim de outubro.

Naquela ocasião, ficou acertado que os dois países vão se encontrar antes da cúpula de líderes em Miami, nos dias 14 e 15 de dezembro. Poucos dias antes da cúpula, na Flórida, há a reunião entre os sherpas de todos países participantes.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva já confirmou presença na cúpula em Miami. O anfitrião do encontro é o presidente americano Donald Trump.

Na segunda-feira Rubio disse que os EUA seguirão dialogando com o Brasil, após a reeleição do presidente Lula.

Em Paris, Vieira teve uma agenda de reuniões bilaterais com os chanceleres da França, Jean-Noël Barrot; do Egito, Badr Abdelatty; da Alemanha, Johann Wadephul, e também com a representante da União Europeia para Negócios Estrangeiros e Política de Segurança, Kaja Kallas. Da sessão do G7, Vieira já está indo para a Turquia, onde participa da 31ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP31).

Rubio ficou em Paris num encontro com o ministro ucraniano, Andrii Sybiha, e para participar de um almoço de trabalho do G7 em apoio ao governo da Ucrânia. Os Estados Unidos participam de outra reunião com o país europeu e a Rússia para discutir um desfecho para a guerra. Desde fevereiro, não havia um encontro de negociação como esse.